



APCEF/PR

Revista da Associação do Pessoal da
Caixa Econômica Federal do Paraná

O Colega



janeiro - fevereiro - março - 2015

Especial



1935



1978



1999

**De espaço na
Caixa à estrutura
exemplar no país**

*APCEF-PR celebra 80 anos de
trajetória, que começou de
forma modesta em 1935 e hoje
contempla sedes em quase todo
o estado*



2015

Gestão abril/2009 a março/2015

Realizações e Agradecimentos

Durante os últimos seis anos, tive a alegria e a honra de estar na presidência da Diretoria Executiva da APCEF-PR, na qual, entre outras atribuições, presidimos as 72 reuniões ordinárias e uma extraordinária. Foram 72 meses de trabalho diuturno, de domingo a domingo, porém, tivemos a felicidade de entregar muitas melhorias e obras.

Na sede de Curitiba, houve a reconstrução e ampliação do espaço fogo de chão 1, a construção do espaço fogo de chão 2, de três Espaços Gourmet, a colocação de grama sintética em uma quadra de futebol soçaite, a criação do espaço exclusivo da mulher e sua posterior duplicação, a edificação da nova academia de ginástica e musculação e o novo parque infantil, a melhoria e ampliação da sala de treinamento, entre outros.

Em Caiobá, as benfeitorias referem-se à construção de nova cozinha para atender a área do camping, de dois apartamentos para atender a equipe de recreação, de cinco novas churrasqueiras, a reforma e ampliação da cozinha do restaurante, à colocação de cobertura permanente ao lado do restaurante, substituindo o toldo existente, à duplicação do deck da piscina, à instalação de ar condicionado, geladeira, novos aparelhos de TV e micro-ondas e troca de colchões em todos os apartamentos, à construção de almoxarifado, à colocação de toldos de acrílico na entrada e entre os blocos, à execução de projeto de Eficiência Energética, em parceria com a Copel, além de melhorias no quesito segurança, com a instalação de câmeras e concertina nos muros.

No interior, a maior obra foi a construção da nova Sede Pesqueira e de Lazer de Porto Rico. Melhorias e ações de modernização foram realizadas praticamente nas 19 regionais do estado, as quais visitei, todas, sem exceção, mais de uma vez, aproveitando minhas viagens pelo interior, a serviço do FGTS.

Destaque para a construção do ginásio poliesportivo e reconstrução do salão de eventos de Maringá, modernização do salão de eventos da Regional Londrina, a qual, com o apoio da APCEF-PR, é responsável ainda pela construção da Sede Pesqueira e de Lazer em Alvorada do Sul, ampliação e modernização do salão de eventos e construção da casa do caseiro em Cascavel, melhorias nas regionais Ponta Grossa, Jacarezinho (ampliação), Bandeirantes, Cornélio Procopio, Apucarana (ampliação), Paranavaí (ar condicionado), Umuarama (reforma, modernização e ar condicionado), Toledo (modernização e ar condicionado na sede, reforma e ampliação da casa do caseiro).

O patrimônio da APCEF foi acrescido em mais de 4 mil m² de novas e modernas construções, distribuídos nas sedes Curitiba, Caiobá, Porto Rico, Alvorada do Sul e em várias regionais. Só de investimentos foram R\$ 6,3 milhões, dos quais R\$ 1 milhão recebido da Fenae. O restante é decorrente das mensalidades, percentual da apólice de seguros da APCEF e aluguéis recebidos da Caixa, referentes à locação do imóvel da associação, no Edifício Brasil 500 anos, onde se encontra instalada a agência Curitiba.

Na área de esporte e lazer, realizamos os tradicionais campeonatos e torneios, em diversas modalidades esportivas, instituímos os Jogos Regionais no interior e, em Curitiba, os campeonatos Cinquentinha, de salão e soçaite. Destaques para a marcante participação dos atletas do atletismo, inclusive nas corridas de rua, para a conquista do 2º lugar geral, na soma de pontos, nos Jogos Fenae, em Goiânia. Esse foi o melhor re-

sultado do Paraná, desde que se iniciou esse critério de classificação, passando por dois terceiros lugares nas edições anteriores, em Fortaleza (2010) e Vitória (2012). Sediamos a primeira edição dos Jogos Sul e Sudeste e, em parceria com a AEA-PR, a dos Jogos dos Aposentados da Fenacef, além de sermos os pais da ideia destes últimos.



Na área sociocultural, podemos citar as várias celebrações promovidas, como o Dia do Aposentado, aniversários da entidade, comemorados com o Dia Internacional da Mulher (08 de março), festas juninas, edições do Festival Gastronômico, em Curitiba, e da Festa da Tainha, em Caiobá, e diversos outros eventos similares nas regionais, alguns deles com patrocínio da Fenae.

Na comunicação e marketing, ampliamos a interação com os associados, por meio da publicação de informativos semanais de notícias e de classificados, as edições da revista O Colega e a celebração de inúmeros convênios, com várias vantagens e benefícios aos sócios. Também enaltecemos as campanhas de angariações de associados, com as quais conseguimos marca histórica de sócios em quantidade, ocupando o terceiro lugar no ranking nacional entre as congêneres.

Na área institucional, apoiamos palestras e eventos relacionados à defesa dos interesses dos empregados da Caixa e dos associados em geral. Também enviamos exemplares dos livros “78 Anos de história da APCEF” e “Caixa de Causos 2”, ambos de autoria do sócio aposentado George Abrão, além do Kit APCEF (boné e bolsa) a todos os associados, boa parte em seu aniversário.

No relacionamento com os colegas aposentados, buscamos dar total apoio com a cessão das instalações da APCEF, para os treinamentos com vistas aos Jogos dos Aposentados da Fenacef, e a repercussão das matérias de interesse, nesta revista, além de inúmeras parcerias realizadas em outras atividades.

Na área financeira, tivemos seis anos consecutivos de superávits, decorrentes da gestão responsável no trato das receitas e despesas e na correta aplicação dos recursos.

Isso tudo só foi possível graças ao apoio e a participação, com críticas, sugestões e elogios do quadro associativo, que durante o período foi ampliado em mais de 1600 novos sócios. Também agradecemos o apoio de inúmeros gestores, bem como de nossos empregados que fazem acontecer o dia a dia de nossas sedes, dos prestadores de serviço, dos diretores executivos, conselheiros fiscais e deliberativos e coordenadores regionais, que têm dedicado parte de seu tempo, de forma gratuita, em prol da coletividade, além do apoio da Fenae, inclusive financeiro.

A todos, nossos sinceros agradecimentos e votos de que a nova diretoria, que assume a gestão 2015/2018, tenha o mesmo ou ainda mais sucesso. Valeu!

Vilson Willemann
presidente da APCEF-PR

1935 a 1955

No início, o foco era a assistência financeira

Associação tem origem na necessidade de socorrer os empregados que precisavam de recursos para completar o orçamento

Desde o princípio, a APCEF-PR tem a finalidade de prestar assistência ao seu associado, abrangendo diversas áreas. Mas quando foi criada, em 1935, e nos anos seguintes as necessidades eram especialmente financeiras. Naquela época, empregados da Caixa Econômica Federal, a maioria bons trabalhadores da casa, começaram a pedir vales à empresa e com bastante frequência.

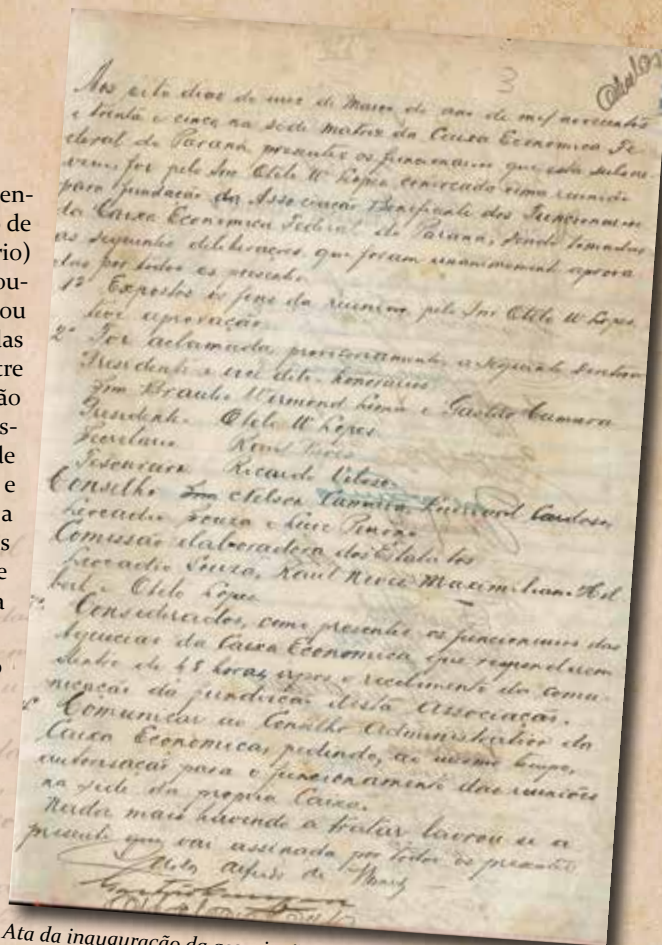
O fato chamou atenção do contador da Caixa do Paraná na época, Othelo Werneck Lopes, durante a realização da contabilidade geral da empresa. Ele também percebeu que esses vales serviam para compor o orçamento familiar dos funcionários, porém, poderiam representar um perigo à instituição, já que constavam na prestação de contas como dinheiro e seriam alvo de suspeita em uma inspeção mais cuidadosa.

O que fazer, então?

Othelo, que tinha prestígio com o alto escalão da Caixa na capital, teve uma ideia: criar uma entidade a qual os empregados poderiam recorrer quando necessitassem de recursos financeiros. Assim, nasceu a Associação Beneficente dos Funcionários da Caixa Econômica Federal em 8 de março daquele ano.

Nomeado presidente provisório, ao lado de Raul Neves (secretário) e Ricardo Veloso (tesoureiro), Othelo tomou as primeiras medidas administrativas, entre elas a transformação dos vales em empréstimos, com prazos de pagamento dilatados e juros revertidos para a entidade. O local das atividades era a sede da Caixa, na Praça Carlos Gomes, III.

Para compor o capital inicial da associação, o presidente-fundador utilizou um recurso pouco convencional: pediu aos diretores da empresa doações de 500 mil réis. Usado, também solicitou à presidência da Caixa local a reversão dos descontos dos atrasos e faltas dos empregados para a entidade, o que foi prontamente atendido.



Ata da inauguração da associação, em 1935.



Reunião de Othelo Werneck Lopes (à dir.) com colegas, entre eles três que seriam presidentes futuramente, Lourival Cardoso, Rogério Luz Coelho e Josino Saboia Netto (sent. anti-horário).

Quanto às eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, no caso, enganase quem pensa que era por indicação e não por voto. Na escolha dos dirigentes da gestão de 1935 a 1937, por exemplo, o presidente eleito Othelo Werneck Lopes recebeu 52 votos, enquanto seu concorrente, Gastão Câmara, obteve 1 voto. Para o biênio 1939 a 1941, então, houve três chapas ou grupos concorrentes.

Othelo foi presidente de 1935 a 1941 (com eleições a cada dois anos), 1943 a 1945 e 1951 a 1955. Durante esses períodos, além dos benefícios financeiros, destacam-se como feitos: a modificação do prédio da Caixa onde funcionava a sede, a criação de biblioteca, de ambulatório médico e do jornal *O Colega*.

Com a palavra, um dos sócios mais antigos

Aos 91 anos, Emílio Barczyszyn é um dos sócios mais antigos e participou de algumas ações da trajetória da APCEF-PR. Ele lembra, embora pouco, a época em que a sede era na Praça Osório. “Havia algumas reuniões, mas tinha pouco tempo para frequentar mais”.

Na memória, o que tem de mais claro é a sede da Visconde de Guarapuava, onde diz que havia vôlei, restaurante e festa de confraternização de final de ano. Também se recorda da sede social, no Uberaba, na qual sua filha se casou logo depois do período de inauguração das instalações, sob a gestão de Josino Saboia Netto.

O que Emílio não esquece é o tempo em que ingressou na Caixa, em 1946.

“Tudo era manual e escrito a mão. Só fazíamos depósito e empréstimo”. O aposentado não passou no primeiro concurso da empresa, mas não desistiu e, depois, foi aprovado. Para se aperfeiçoar, fez curso de grafoscopia (leitura de impressões digitais), para auxiliar clientes analfabetos que faziam depósitos.

Começou na agência de Londrina, onde conheceu figuras conhecidas nos meios econômico e associativo: Silfredo Kalinowski, então gerente e atualmente com 102 anos, e Carlos Armando Durski, sócio remido e um dos fundadores do time mais antigo da associação, o Críde.

No interior, Emílio ainda gerenciou as agências de Bandeirantes, União da Vitória, Santo Antônio da Platina, Prudentópolis e, em 1978, aposentou-se na agência Barão do Serro Azul, na capital.

De sua casa, em Pato Branco, ele contou vários desses detalhes por telefone. Também lembrou a homenagem que recebeu de seus filhos ao completar 90 anos em 2013, com carta publicada na revista *O Colega*. Casado, com sete filhos, sete netos e 12 bisnetos, atualmente Emílio Barczyszyn confecciona flores de EVA e comercializa boa parte de sua produção. Entre



Emílio mostra o cofrinho de poupança da época em que a Caixa (nas décadas de 50 e 60) incentivava os clientes a poupar ...

uma encomenda e outra, lembra algumas histórias que viveu na Caixa e na APCEF-PR e o carinho que cultivou por elas.

Lembranças de infância – Da APCEF-PR, Rosângela Bon, uma das filhas de Emílio, guarda na memória alguns flashes da infância na sede da Visconde de Guarapuava. “Brincávamos no pau-de-sebo na Festa Junina e, como filhos de economistas, ganhávamos presente na festa de encerramento do ano”. Da adolescência, Rosângela lembra quando ela e sua família iam para a sede social, de ônibus, para almoçar ou assar carne na churrasqueira. Mais tarde, casou-se lá em 1979, no hall de entrada do então novo prédio da sede, e a festa ocorreu no ginásio de esportes.



...e exibe rosas de EVA que confecciona para encomendas hoje.

Curiosidades

• Nos primeiros anos da APCEF-PR, os associados que faltassem às reuniões e assembleias e não justificassem tinham de pagar multa. Em agosto de 1935, a assembleia extraordinária foi suspensa por falta do número legal de participantes. O presidente Othelo Werneck Lopes, então, pediu ao secretário que verificasse quais eram os associados inscritos em artigo do estatuto e publicasse os nomes em edital.

• Em 1951, Othelo criou o **jornal O Colega**, que hoje é a revista que conta a história dos 80 anos da APCEF-PR. Tratava-se de um **boletim** datilografado, com redação e impressão realizada no serviço de difusão da economia na sede da Caixa. Depois, passou a ser impresso em maquinária própria e distribuído gratuitamente aos associados. A primeira tiragem, aprovada em 1957, era de 100 exemplares.



1956 a 1975

De estrutura modesta a sede localizada em área valorizada

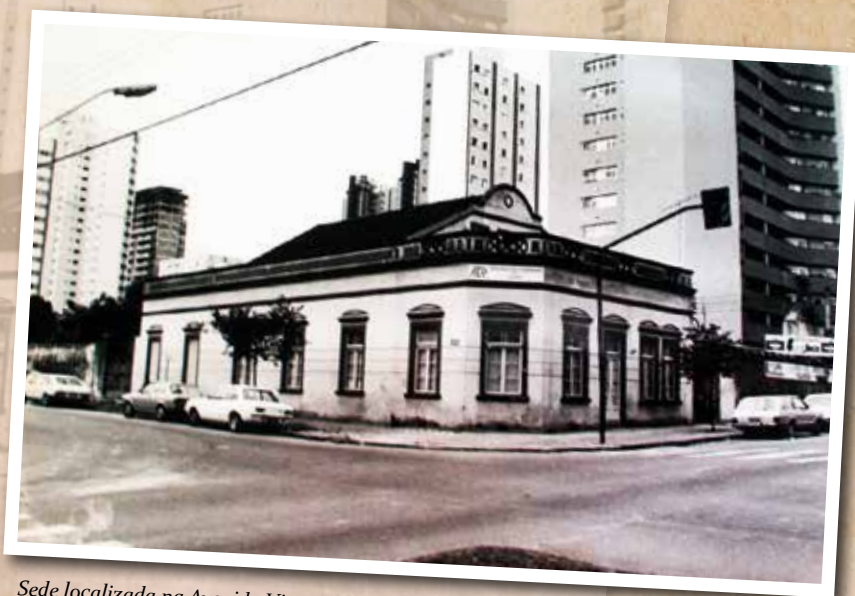
Período é marcado por negociações de novas sedes e impulso para atividades de esportes e lazer

Na década de 50 e início da década de 60, a APCEF-PR ainda tinha como principal objetivo oferecer empréstimos e outros tipos de auxílio financeiro aos empregados da Caixa. Em suas reuniões, também se discutia assuntos que hoje são ligadas a sindicatos, como questões trabalhistas, admissões e demissões, aumentos de salários, entre outras.

Como não era permitido ao empregado da Caixa se sindicalizar, o papel de busca pelos direitos dos trabalhadores cabia à associação. Um trecho do estatuto da APCEF-PR, reformado em 1958, exemplifica bem essa questão. Ele definiu que o principal papel da associação seria o de “estimular a solidariedade da classe, de promover o aperfeiçoamento físico e mental de seus servidores, prestar assistência, defender interesses legítimos internos coletivos e individuais”.



Os aposentados Antonio Nilson de Moraes e Dirceu Baldi Rosa, na sede da Vila Formosa.



Sede localizada na Avenida Visconde de Guarapuava, nos anos 70.

Dessa forma, a estrutura da entidade ainda era bem modesta. Em 1957, a associação passou a utilizar como sede social espaço no prédio pertencente ao patrimônio da Caixa na Rua Vicente Machado, próximo à Praça Osório. Porém, no início da década de 1960, já se discutia um empréstimo para a construção de uma nova sede.

Outra possibilidade para a época era a troca da sede campestre na Vila Formosa, no bairro Portão, com a Cooperativa de Consumo Agrícola dos Bancários por uma área central. Enquanto havia impasse na construção da sede na capital, avistava-se uma oportunidade no litoral. Em abril de 1955, a associação adquiriu em Caiobá, balneário de Matinhos, o terreno de mais de 14 mil metros quadrados para a construção de uma sede de praia. Somente mais de 40 anos depois as obras começaram a ser realizadas.

As dificuldades em relação à estrutura, porém, não impediram que a associação oferecesse opções de lazer aos sócios. A quadra de futsal, basquete e vôlei anexa ao prédio, onde funcionava

a APCEF, era palco para partidas amistosas e confraternizações. As diretorias também promoviam bailes e eventos em datas festivas, como a Páscoa e a Festa Junina. Além disso, o associado poderia desfrutar da Biblioteca “Rui Barbosa” e estavam em discussão as construções de uma barbearia, uma churrascaria e um bar dentro da sede.

Entre os grandes eventos da época estava o aniversário de 25 anos da entidade, comemorado em 1960. Além de uma missa, foi realizado jantar, homenagem aos sócios por tempo de serviço e distribuição de flâmulas comemorativas. Por fim, também foi inaugurada uma galeria de ex-presidentes.

No final dos anos 60 e os primeiros anos da década de 70, os dirigentes passaram a focar seu olhar em busca de uma sede social maior e mais adequada. Nessa época, foi comprada a sede localizada na Avenida Visconde de Guarapuava, no Centro. O terreno tinha 2.654 m², em uma das áreas mais valorizadas de Curitiba. Lá havia um restaurante, onde inicialmente os próprios diretores faziam às vezes de garçom, eram promovidos eventos, como Festa Junina e confraternização de fim de ano, e disputas de futebol. Naquele período, a associação passou a se chamar Associação dos Economiários do Paraná (AEP).

Aposentados lembram de sedes antigas da APCEF-PR

Os aposentados Dirceu Baldi Rosa e Benedito Silvano Bonacordi, atuantes no movimento associativo e filiados há cerca de 50 anos, conhecem algumas histórias da APCEF-PR. O primeiro participou do Conselho Deliberativo (CD) em diversas gestões e atualmente é diretor de Assuntos dos Aposentados da entidade. Benedito já foi tesoureiro de antigas administrações, membro do Conselho Deliberativo e diretor de Assuntos dos Aposentados na primeira gestão União. Ambos fazem parte da gestão Bons Tempos da Associação dos Economistas Aposentados do Paraná (AEA).

Dirceu envolveu-se mais com a associação apenas em 1977, porque morava no interior do estado, no qual atuou em várias cidades em que a Caixa está presente. Apesar de estar distante da capital, o aposentado recorda-se de algumas sedes da associação.

A primeira que conheceu foi a localizada na Praça Osório, no terreno de propriedade da Caixa. "Lá funcionava o arquivo geral e guardavam-se também

objetos penhorados, como TV e câmeras fotográficas (na época aceitava-se quase tudo). Aos fundos, havia uma cancha de futebol bem precária, mas se desenvolviam campeonatos, sendo que em 1963, eu participei de um, quando vinha de trem do interior para os jogos de fim de semana".

Outra sede antiga da qual o aposentado lembra é a da Vila Formosa. Segundo ele, as instalações incluíam um campo de futebol, mas com piso de terra, e salão social, com pouca ocupação. Benedito, que já morava na capital, completa que a associação mantinha ainda, naquela época, uma sala no 15º andar do prédio da Caixa, na praça Carlos Gomes, a qual dividia com os aposentados. "Lá era realizado o chá de quarta-feira e desses encontros nasceu a AEA. A associação mantinha uma pessoa para atender os interesses da entidade e dos aposentados, mas não podíamos oferecer muito aos sócios".

No início da década de 70, Dirceu relata que foi autorizada, por assembleia, a venda da Vila Formosa e a aquisição de uma chácara na Colônia Muriçy, em São José dos Pinhais. "Lá existia uma pequena residência que servia como ponto de apoio para quem fosse passar o dia. Um bosque frondoso e com gramado servia para piquenique, churrasco e descanso".

A sede seguinte foi a situada na Avenida Visconde de Guarapuava, cuja estrutura principal era uma casa de esquina antiga. A



Festa Junina realizada na sede da Visconde com quadrilha formada por adultos.

aquisição aconteceu durante a gestão do presidente Renato Câmara Kraemer (1969 a 1971), na qual Benedito Bonacordi era tesoureiro. "Quase no final de ano, o senhor Rogério Luz Coelho (braço direito do então presidente da Caixa, Karlos Rischbieter) deu uma verba para a associação com a recomendação de gastar ainda dentro daquele ano", descreve o aposentado. "Aí saímos à procura de um imóvel, e com a verba da Caixa, adquirimos o da Visconde de Guarapuava, que serviu de sede administrativa e social por alguns anos".

Para manter a sede, Benedito destaca que a diretoria criou uma churrascaria no terreno e os próprios diretores atendiam o balcão e serviam às mesas. Dirceu Baldi Rosa conta que lá tinha também uma cancha de futsal e salão de festas, onde se realizavam Festas Juninas. "Eu, minha esposa Izabel, o Antonio Nilson (de Moraes, presidente da APCEF-PR na década de 80) e sua esposa Marlene participávamos. O Pepa (Pedro Paulo Rank) era sanfoneiro".



Time de futebol da AEP, com a participação de associados, em 1970.

Curiosidades

De presidentes da época a história da parceria com a Projeção

• Os presidentes da época foram Antonio Carlos Alves Camargo e Gomes (1955 a 1957), René Grillo de Souza Lobo (1957 a 1959), Gastão e Abreu Pires (1959 a 1961), Guilherme Soares Júnior (1961 a 1963), Rogério Luz Coelho (1963 a 1965), Dairo Rivadávia Carneiro Bond (1965 a 1967), Renato Câmara Kraemer (1967 a 1973) e Cireno Bradalise (1973 a 1975).

• Em 1972, o então presidente (interino) Cireno Brandalise, na época da antiga AEP (Associação dos Economistas do Paraná), assinou contrato com a Cia. União de Seguros Gerais, que em 2004 foi adquirida pela Bradesco. Esse acordo foi intermediado por Paulo Antonio Eckhardt, então com apenas 22 anos, que hoje é sócio-diretor da Projeção Corretora de Seguros. Paulo lembra o que Cireno lhe disse na época: "Olha

guri, vou assinar e espero que você não esteja me colocando numa fria". Algum tempo depois, após conseguir o número mínimo de adesões e a apólice entrar em vigência, o jovem corretor levou o primeiro cheque referente ao pró-labore que a associação passaria a receber mensalmente, o equivalente a 10% das faturas mensais. Na ocasião, Cireno confidenciou: "Esse dinheiro veio em boa hora, porque há três meses de luz atrasados da AEP para pagar". Passaram-se 42 anos de parceria e centenas de benefícios foram pagos aos sócios segurados e seus beneficiários. "Só temos a agradecer a confiança e a postura sempre ética dos mandatários da associação e a construção sólida de amizade e trabalho ao longo desses anos", concluiu o sócio-diretor da Projeção, Paulo Eckhardt.

1976 a 1985

Da construção de grande sede ao impulso da regionalização

Em uma década, a associação ganha sede com imensa área verde e projeto arquitetônico premiado. Pouco depois, começa a chegar ao interior

Mesmo com “casa própria” na Avenida Visconde de Guarapuava, ainda na década de 70, sentiu-se a necessidade de a APCEF-PR ter uma sede maior e com espaço mais adequado para atividades esportivas e de lazer. A ideia conciliou com a proposta da Caixa, na época, de auxílio financeiro na construção de sedes não só da associação do Paraná, como da de outros estados. A avaliação das obras e repasse do patrocínio ficou por conta do curitibano Rogério Luz Coelho, braço direito do então presidente, Karlos Rischbieter.

O primeiro passo era comprar o terreno para a construção da sede. O então presidente Josino Saboia Netto saiu à procura de uma grande área e, depois de avaliar algumas possibilidades, encontrou um terreno no Jardim Centauro. Pertencente à Gráfica Paranaense, o local tinha cinco alqueires de área e grande espaço verde. “Havia muito mato e dificuldade para derrubar as árvores, inclusive pela questão ambiental, além de um campo de futebol”, lembrou Josino, que presidiu a AEP durante duas gestões (1975 a 1977 e 1977 a 1979).

Com o terreno comprado, o passo seguinte foi elaborar um projeto, no qual constasse uma só estrutura para as instalações da sede, conforme programação da Caixa. Ocorre que o então presidente desejava também a edificação de um ginásio de esportes para os associados. O desafio de encontrar uma boa solução para integrar as instalações em uma só coube aos jovens profissionais da Morozowski e Perry Arquitetos.

Segundo o arquiteto Luiz Perry, a inspiração para juntar o ginásio ao conjunto estrutural ia além da demanda da diretoria. “Nosso desafio estava, sobretudo, em acomodar o seu imenso volume aos demais ambientes em uma só edificação, além de se fazer um buraco na mata para implantar o projeto”, contou um dos autores da proposta, ao lado de Edison e Everson Morozowski. “Também tínhamos de atender a legislação de uso e ocupação do solo da época, que nos obrigou a criar uma modelação *sui generis* do terreno para abrigar mais de um pavimento”.

Um ano após a compra do terreno iniciaram as obras, enquanto a administração da associação continuava na Ave-



Sede social construída no final dos anos 70, com características diferenciadas.

nida Visconde de Guarapuava. Em 1978, a sede foi inaugurada, com direito a bênção de padre, visita um dia antes de representante do prefeito na época, Saul Raiz, e a presença de diversos convidados, como o proprietário da construtora responsável pelas obras, Osami Sacamori.

O projeto rendeu aos arquitetos o prêmio “RS Reynolds”, concedido pelo *American Institute of Architects*, em 1982. Também contribuiu para a projeção da então AEP, sob o comando de Josino Saboia Netto, que deixou sua marca na história da entidade, especialmente por meio da construção da sede existente até hoje. Com uma carreira de 38 anos de atuação na Caixa, ele se aposentou e logo depois começou a administrar o Instituto Halsted, referente à oncologia, onde trabalha até hoje, aos 83 anos.



Inauguração da sede com a bênção de padre, sob olhar de Josino (5º da esq. para a dir.) e colegas.



Josino, o diretor Batuel Martins e o proprietário da construtora responsável pelas obras da sede, Osami Sacamori.

O início da construção das regionais

Com a construção da sede social em Curitiba, no final da década de 70, os associados do interior se sentiram desprestigiados. Então, o presidente Antonio Dilson Pereira, que ocupou o cargo de 1979 a 1981 e teve como vice-presidente, Arthur Sprenger Falavinha, decidiu ultrapassar as fronteiras da capital e terminou de construir a primeira regional da entidade, em Rolândia, iniciada na gestão anterior, liderada pelo presidente Josino Saboia Netto. Mais tarde, comprou o terreno para a edificação da sede de Maringá. “Criamos a diretoria do interior, apoiamos as atividades por lá e passamos a dar maior atenção a esses associados”, explicou o ex-dirigente.

No final de seu mandato, ele também negociou mais um investimento importante para a sede de Curitiba: o fechamento do ginásio, que também era utilizado para bailes e eventos sociais. A verba só foi liberada após sua saída da presidência, mas ele chegou ir até Brasília para negociá-la pessoalmente com a administração nacional.

Os investimentos para a época eram sinal de mudanças. Afinal, a APCEF (na época AEP) ainda era uma associação que tinha dificuldades financeiras e

exercia o papel de órgão de representação e de reivindicação da categoria, já que era vedada a sindicalização dos economiários. “Durante o regime ditatorial, tínhamos dificuldade em relação a reivindicações e movimentos associativos”, contou Antonio Dilson. Por isso, o ambiente entre os associados era de ajuda e voluntariado. “Eles participavam e trabalhavam nas festas e campeonatos, sem qualquer remuneração”.

Na sua gestão, Antonio Dilson manteve o “Coral da Caixa” e criou o “Grupo de Teatro da AEP”, que, juntamente com a “Galeria de Artes da Caixa”, foram os embriões do teatro e do museu da Caixa no Paraná, atualmente um dos mais importantes centros culturais de Curitiba.

Aposentado, ele ainda continuou acompanhando o movimento associativo, pelo qual ainda foi presidente do Conselho Deliberativo na gestão de 1981 a 1983. Durante suas atividades na associação, desenvolveu sua profissão de advogado e de jornalista. Na Caixa, atuou em várias áreas, com destaque para a implantação da Comunicação Social, a qual chefiou, e para o cargo de advogado da empresa exercido por 20 anos, tendo chefiado o Jurídico. Antonio Dilson Pereira exerceu, ainda, por duas gestões, a vice-presidência da Fenaé, da qual foi fundador.

Gestão da simplicidade e ousadia - Dois anos depois da saída de Antonio Dilson Pereira, o comando da AEP passou para mais um Antonio, dessa vez Antonio Nilson de Moraes, mais conhecido como Jacú da Serra. O apelido, batizado pelo amigo Dirceu Baldi Rosa, foi inspirado em sua cidade de origem: São Jerônimo da Serra, no Norte Pioneiro, de



Antonio Dilson premia atleta em solenidade na década de 70.

onde veio para Curitiba aos 16 anos.

Com seu jeito simples, Jacú da Serra encontrou dificuldades de adaptação nos primeiros anos na capital, mas não se abalou. Começou como mensageiro na Caixa, em 1952, e com o passar dos anos chegou a gerenciar diversas unidades. Em contrapartida, sua origem também o estimulou a impulsionar a regionalização da AEP, a qual presidiu de 1983 a 1985 e anteriormente já havia integrado o Conselho Deliberativo.

Em sua gestão foi construída a sede em Guarapuava (em imóvel cedido pela Caixa) e, anos mais tarde, na gestão sob o comando de Jesse Krieger, foi adquirida uma área e construída a nova sede da regional. Também teve início as construções das sedes de Pato Branco, Cascavel, Maringá e Ponta Grossa. Ele também foi o responsável pela grande festa de 50 anos da associação, que ocorreu no dia 8 de março de 1985.

Com a aposentadoria, Antonio Nilson ainda participou de gestões do Conselho Deliberativo da APCEF-PR e da AEA-PR (aposentados). Depois, morou em Caiobá e há pouco tempo, retornou a São Jerônimo da Serra, onde hoje passa por tratamento médico para se recuperar de uma doença.



Antonio Nilson no ano de 1994: em defesa do interior.

Curiosidades

- No clima de parceria entre sócios e entidade, na década de 80, surgiu o primeiro grupo de teatro da então AEP, o *Kaxa*. A ideia foi do presidente na época, Antonio Dilson Pereira, um grande incentivador cultural na Caixa. Sob a direção da atriz Ivone Hoffmann, o grupo estreou com a peça “No país dos Prequetés”, uma homenagem ao Dia das Crianças. Entre os pioneiros do grupo, estavam Ivo Branco e Olga Pcheck, que hoje integram a associação dos aposentados da Caixa, Sonia Hoffmann, Antonio Carlos D. da Silva e Sérgio M. R. Klemtz. O *Kaxa* foi reconhecido nos meios culturais como um dos grupos mais atuantes e duradouros de Curitiba, ten-



do ainda como diretores Fátima Ortiz, Edson Bueno, Tupaceretan Matheus (ator profissional e aposentado da Caixa) e o ator Guilherme Weber (fez novelas na Globo). O projeto, que incluiu também apresentações de artistas com o coral da Caixa pelo país, deu origem ao Teatro da Caixa, inaugurado em 1990. Já o Grupo *Kaxa* encerrou suas atividades em 1995.

- Na comemoração dos 50 anos da então AEP, houve a participação da Tropical Brazilian Band, de São Paulo, uma bela decoração, concurso de frases e a presença de economiários e convidados de todo o Brasil. Além da comemoração pelo aniversário, os participantes celebraram o Dia Internacional da Mulher e a volta à democracia com o fim da ditadura militar.

Cride Cride: o time que é show de bola



Grupo reunido na sede social, a maioria da composição inicial, em 1990.

Quando foi fundada a atual sede social, em 1978, nasceu oficialmente o time mais antigo da APCEF-PR, que existe até hoje, congregando atletas e familiares. Conhecido como Cride Cride Futebol Show, alguns fundadores dizem que sua trajetória começou antes mesmo de sua criação, em reuniões realizadas em antigas sedes da APCEF-PR.

Mas foi um pouco antes da construção da sede localizada atualmente no Jardim Centauro, que os encontros para bater bola começaram a ficar mais sérios. “Em 1947 e 1948, joguei com o Cangerê (Francisco F. Santos) e em 1951, com o (Theodoro) Alegretti. Só em 1968 é que se formou o grupo com o (Antônio A. P.) Almeida, Karol (Kupka), Zeca (José Luiz M. Munhoz), Amauri Garcia, Adilson Garcia e o Morila (Carlos dos Santos). Em 1976, negociaram a aquisição do terreno da sede social, onde passamos a treinar juntos em um campo mixuruca para os Jogos da Fena (antes Jogos da Caixa)”, lembra um dos fundadores do time, Armando Carlos Durski.

Dois anos depois, sob a batuta do então presidente da APCEF-PR, Josino Saboia Netto, esses e outros colegas fundaram o Cride Cride. Naquela época, o grupo era formado por 18 sócios que trabalhavam na Caixa Econômica Federal e se encontravam para jogar futebol, semanalmente, e tomar cerveja.

Os “crides” são seletos na hora de deixar alguém entrar no grupo. “Antigamente, não entrava ninguém de fora, a não ser os ‘estagiários’ (pessoal da antiga Divisão de Contabilidade) que jogavam no lugar de algum atleta que faltasse. Mais tarde, ingressaram outros

colegas”, conta o também fundador, Antonio Almeida.

Além de gostar de jogar bola, entre os requisitos para ingressar no grupo, destaca-se ser sócio da APCEF-PR, indicado por um padrinho e, como advertem alguns “crides” mais tradicionais e brincalhões, ter alguma enfermidade, nem que seja deficiência visual.

Sobre o destino do grupo, quem decide algumas questões, como a indicação do presidente, é o Conselho de Cardeais. Sem hierarquia, esse grupo é composto por fundadores e ex-presidentes. Quando há um problema a ser resolvido e os cardeais não entram em um consenso, a última palavra é do papa. Sim, eles têm um papa!

Para liderar a gestão de 2015 a 2016, pela primeira vez na trajetória do grupo, um não economiário foi indicado como presidente. Eugênio Kupka, irmão de

Karol, é funcionário da Prefeitura de Curitiba, mas faz parte do time há muitos anos. “Para mim, é uma honra ser presidente de uma agremiação em que nunca fui funcionário, mas é muito democrática”, comentou o novo dirigente. “Sei bem que a história da APCEF e do Cride Cride se mistura. Da APCEF, vieram seus fundadores e dessa vinda, surgiu o Cride Cride”.

Com Eugênio, administram o grupo diversos diretores, inclusive de áreas diferenciadas como pesca, feminina e gastronomia. Eles ajudam a organizar os eventos do Cride Cride, entre eles as partidas de quinta-feira na sede social, jantares para os aniversariantes, viagens e a festa de final de ano.

Segundo Almeida, mais do que futebol hoje, o que vale para o time é a confraternização. “Difícilmente se acha um grupo que está junto há 50 anos”, avalia o fundador, considerando também o tempo anterior a criação da equipe. Pelas suas contas, o Cride Cride congrega hoje cerca de 160 associados, incluindo familiares dos atletas.

Curiosidade

- Do bom humor dos seus integrantes, foi criado o nome do Cride Cride. Surgiu a partir de um bordão do humorista Ronald Golias, na época do programa Praça da Alegria, nos anos 60 e 70, em que ele falava: “ô Cride, fala pra mãe...”. Como a frase ficou muito conhecida naquele período, os atletas chamavam uns aos outros de cride.



Homenagem a Alegretti, um dos fundadores do Cride Cride, na sede de Caiobá.

As equipes com nome de programas de TV

Assim como o Críde Críde, outros times nasceram e marcaram época. Não permaneceram até os dias atuais, mas suas histórias sim. Três deles ficaram muito conhecidos e ganharam nome de programas de TV:

• Terça Nobre

No final dos anos 80 e início dos anos 90, o Terça Nobre era sempre um time muito competitivo e jogava para ser campeão. Não é à toa que a equipe, em seus primeiros anos de existência (surgiu em 1987), conseguiu um tetracampeonato e passou três anos sem perder um jogo. O feito aconteceu em um período em que os campeonatos da associação eram muito disputados e tinham até 36 times. Segundo o líder da equipe na época e um de seus fundadores, Pedro Paulo Rank, o Pepa, alguns fatores contribuíram para essa trajetória vitoriosa. "Nossa bandeira era o respeito. Se a pessoa tinha algum desentendimento, já se reconciliava por conta própria. É isso que dá continuidade a uma boa amizade".

• Quarta Espetacular

Quando os jogadores do Quarta Espetacular se reuniam para se confraternizar e disputar títulos, todos já sabiam quem era o responsável por sua motivação: o comandante da equipe, seu Oradi. "Era uma pessoa que sempre dava uma palavra de apoio. O pessoal era muito unido por conta dele", lembra o zagueiro daquele time, José Carlos Saccomori. Criado em 1988, o Quarta Espetacular ganhava pelo menos um título ao ano e disputava de igual para igual com o Terça Nobre os campeonatos de futebol, lembra Saccomori. A equipe tinha o reforço de um nome experiente: Paulo Vecchio, ex-jogador do Coritiba e do Internacional, que trabalha há mais de 30 anos na APCEF.

• Sexta Sexy

Ao contrário de outros times clássicos da APCEF-PR, o Sexta Sexy surgiu em 1995, com um propósito diferente. Em tempos em que a disputa dominava os campeonatos e o espaço nos grandes times era pequeno, um grupo de amigos pensou na criação de um time feito por amigos e aberto a quem quisesse participar. Com esse ideal na criação da equipe, o nível técnico ficou prejudicado e vieram as derrotas. "Às vezes, a gente sabia que ia perder de goleada, mas entrava para tentar ganhar. Ganhava e perdia junto, não ficava discutindo em campo", explica Ivarez Ricardo Dutra, técnico e jogador do Sexta Sexy. Segundo ele, essa vontade de entrar em campo e participar das competições fazia com que os adversários respeitassem o time.

1986 a 1995

Pela defesa dos direitos dos economiários

Associação assume perfil mais sindicalista e participa de movimentos trabalhistas referentes à Caixa

Nos anos 80, a APCEF-PR já era destaque pela sua bela sede na capital, organização e força no esporte. No final daquele período e início dos anos 90, a entidade passou a se envolver mais em outras questões: as relações de trabalho com a Caixa. A atuação nesse segmento se evidenciou com a gestão liderada por Pedro Eugênio Beneduzzi Leite, que presidiu a entidade de 1989 a 1991 e de 1991 a 1993.

Um dos destaques do período foi a posição firme da entidade frente à luta pela readmissão de empregados da empresa demitidos pelo então presidente Fernando Collor de Melo, em 1990. "Foram quase 4 mil trabalhadores no Brasil, sendo 500 de nosso estado. Depois de meses de atos, manifestos, dias de greve e ações judiciais, todos foram readmitidos". Entre os colegas demitidos na época, Pedro Eugênio citou Luís Borgo e Adriano Rezende, que hoje são superintendentes, e Reinaldo Horácio, que atualmente é diretor da APCEF-PR.

Outra história referente ao envolvimento da associação no movimento em

defesa dos direitos dos empregados da Caixa ocorreu na greve de 1991. Na ocasião, 110 trabalhadores foram demitidos, dos quais 30 de Londrina, incluindo Jair Pedro Ferreira, hoje presidente da Fenae. "Esta readmissão demorou mais de um ano, período em que milhares de empregados contribuíram mensalmente para que todos os demitidos recebessem todo dia 20 o valor equivalente a seu salário na Caixa", recordou o ex-presidente, destacando que a ação foi organizada pelas associações da Caixa e a Fenae.

Mas nem só de movimentos reivindicatórios viveu a entidade naquela época. A construção de sedes em cidades do interior continuou. Em 1989, a sede em Rolândia foi vendida e, na sequência, ocorreu a compra de terreno e início da construção da sede de Londrina. Depois, vieram as sedes de Campo Mourão, Paranavaí, troca de terreno em Ponta Grossa e início das obras, compra da sede de Jacarezinho, Foz de Iguaçu, Francisco Beltrão e Apucarana. "Essas sedes só se tornaram realidade graças ao árduo trabalho dos colegas das regiões, que con-

seguiram facilidades com as prefeituras, contribuía financeiramente e colocavam a mão na massa", destacou Pedro Eugênio.

Foi nessa época que se começou a eleger as coordenações regionais e estabelecer o retorno de valor das mensalidades para as administrações do interior.



Posse da primeira gestão (1989 a 1991) de Pedro Eugênio.

Curiosidades

• Na década de 90, um das obras de destaque foi a construção do ginásio 2 na sede social, durante a gestão de Maurício Marchioro. A inauguração foi realizada na abertura da final dos Jogos da Fenae, em 1994, quando havia disputas classificatórias.

1996 a 2008

De caos financeiro a resultados com superávit e realizações

No início do período, registra-se muitas dívidas e bens penhorados. Mas nova gestão coloca as contas em dia e soma diversas obras e eventos

Devido a ações irregulares e descumprimento de normas, a APCEF-PR passou por uma situação crítica e de penhora de muitos bens, inclusive o imóvel da Visconde Guarapuava, onde hoje funciona o edifício Brasil 500, especialmente no período de 1994 ao início de 1997. Na época, o valor da dívida da associação era de mais de R\$ 600 mil, que hoje, com os valores corrigidos, pode se aproximar de R\$ 2 milhões. Esse valor incluía cartas de fiança, ações cíveis, empréstimos, entre outros.

A base para mensurar a gravidade da situação foi o extenso relatório da auditoria, que analisou os números da associação naquele período e classificou a gestão, como sem controle administrativo e contábil, inclusive com a possibilidade de caixa 2.

A gestão seguinte, a Bons Tempos, sob a liderança de Jesse Krieger, teve bastante trabalho para colocar a casa em ordem, a começar pelo dimensionamento do “rombo”, que nos primeiros meses parecia cada vez maior. Dirigentes e conselheiros, porém, não desistiram e logo vieram as primeiras ações

para afastar a nuvem negra que pairava sobre a associação. “Naquela época, tivemos de renegociar várias dívidas, reduzir gastos e aumentar a arrecadação, sem onerar o associado”, lembrou o ex-presidente, Jesse Krieger, diretor de Comunicação e Marketing, que ficou na presidência da entidade durante quatro gestões.

Uma negociação histórica, no entanto, viria nos meses seguintes. Tratava-se da transação entre a APCEF-PR e a construtora Moro, para a permuta do imóvel da Visconde de Guarapuava. A negociação traria diversos benefícios à entidade, inclusive dar fôlego à área financeira, capitaneada pelo então diretor, João Maria do Nascimento e aos associados. O principal objeto da permuta era a viabilização financeira da APCEF-PR, a equalização das dívidas e a construção da sede de Caiobá. A proposta da transação foi aprovada em assembleia geral extraordinária, liderada pelo então presidente do Conselho Deliberativo, Dirceu Baldi Rosa, em dezembro de 1997. A grande negociação aconteceu logo no ano seguinte.

Com as contas mais equilibradas e a construção da sede litorânea planejada, vieram novas conquistas. Em 1998, foi lançado os Jogos Econômicos do Paraná (Jepar), que congregam atletas de todo estado, e obtido isenção do IPTU e a iluminação da via principal da sede social. Dois anos depois, houve o retorno dos Jogos do Sul com a participação do Paraná e mais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Entre as obras realizadas, destaque para a construção da sede de Caiobá, do ginásio de Londrina, da aquisição de terre-



Área em frente ao ginásio, no período “negro” da APCEF-PR...

no e construção da Sede em Guarapuava e da compra de área da sede pesqueira da Associação Banestado, localizada no município de Porto Rico. Também houve diversas melhorias na sede da capital, como a construção da pousada, disponível especialmente para sócios que vêm do interior ou de outras APCEFs, e nas regionais, a exemplo do salão de festas em Cascavel. Na área de representatividade, os associados puderam contar com palestras e convênios com escritórios de advocacia que colaboram em ações referentes à Caixa e à Funcef.

Mesmo com toda a situação caótica no início da gestão devido as dívidas encontradas, durante 12 anos de administração, a Bons Tempos conseguiu realizar vários investimentos e registrou, a cada ano, superávits, além de viabilizar financeiramente a APCEF-PR de forma duradoura. “O trabalho realizado nestes anos foi compartilhado por profissionais altamente qualificados, que compactuam dos mesmos pensamentos e objetivos de fortalecer a associação e promover a satisfação dos filiados, por meio de serviços altruístas e voluntários”, disse Jesse Krieger, em editorial publicado na revista *O Colega*, em abril de 2009.



... e a mesma área, revitalizada, após ter colocado a “casa em ordem”.

Curiosidades

- Depois de seis anos, os Jogos da Fenae retornaram ao calendário esportivo dos atletas econômicos de todo o país, em 2004. A reestreia aconteceu no período de 23 a 28 de agosto daquele ano, no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte (MG). O resgate dos Jogos foi possível graças à insistência da associação do Paraná, que havia proposto o retorno da competição já em 2002.

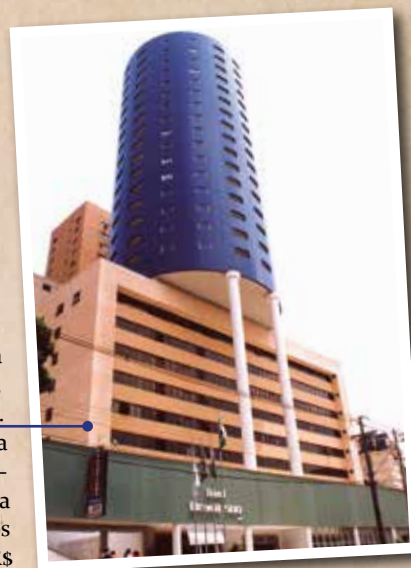
A grande negociação

A permuta da sede da Visconde pela sede de praia e outros benefícios



No dia 12 de fevereiro de 1998, ocorreu um momento histórico para a APCEF-PR: representantes da entidade e da Moro **assinaram contrato** para a permuta do imóvel da Visconde de Guarapuava, que há vários anos não era usado como sede e gerava despesa. Em troca do imóvel, a

proposta do Moro contemplou a construção da sede de Praia, com 2.082 m² (ao final da obra, a área construída chegou a 2.700 m²). Também previa a quantia de R\$ 300 mil na assinatura da escritura, além de uma loja de 1.300 m², uma sala comercial de 115 m² e cinco vagas de garagem, que fariam parte do edifício a ser construído no terreno da Visconde de Guarapuava, hoje chamado de **Brasil 500**. Atualmente, o imóvel da APCEF-PR no edifício, alugado à Caixa, onde funciona a agência Curitiba, rende aos cofres da entidade mais de R\$ 50 mil mensais.



Enfim, a presença no litoral

A inauguração da sede, depois de quase 50 anos da aquisição do terreno

A data de 27 de novembro de 1999 está registrada como um dos marcos da APCEF-PR. Nela foi inaugurada a tão sonhada **sede balneária**, que se tornou ponto de encontro e de lazer de associados no litoral. A cerimônia inaugural, que reuniu cerca de 300 pessoas, começou com um ilustre nome da história da



entidade: o saudoso ex-presidente, **Antonio Carlos Alves Cargano**, responsável pela aquisição do terreno para o levante da obra, em 1955. O projeto da sede ficou sob o comando do escritório Morozowski e Perry Arquitetos, que já assinava o projeto da sede de Curitiba. Na primeira temporada no litoral, registrou-se 500 inscrições para o sorteio dos períodos e foi lançado o Projeto Verão, que na época chamava-se “Verão quente APCEF-PR”.

“A APCEF era minha segunda casa”

Motorista trabalha quase metade de sua vida na associação, onde faz história

O motorista Neri Wolff, o Neri, como é carinhosamente chamado, conhece muita história sobre a APCEF-PR. Não é por acaso. Com 66 anos, ele trabalhou durante 32 na entidade e só antecipou a sua saída em janeiro de 2015, porque precisava cuidar da esposa que ficou doente e recuperou-se em casa.

Ele ingressou na associação como porteiro e, pouco tempo depois, passou no teste para motorista, adquirindo logo em seguida a carteira “D”. Desde então, contabilizou vários quilômetros no volante. Com o micro-ônibus, Neri calcula ter rodado 576 mil quilômetros, especialmente em Curitiba e algumas cidades do interior.

Das viagens levando o pessoal da Caixa, lembra da realizada até Londrina, onde os Jogos Economiários do Paraná (Jepar) ocorreram, nos primeiros anos de 2000, e até Caiobá, no qual também aconteceu o Jepar. “No litoral, entre a sede do Banestado e a da APCEF-PR, cheguei a fazer 22 ‘viagens’ no mesmo dia”, contou o ex-funcionário.

O que mais animava Neri, porém, eram os passeios com os sócios mirins da Colônia de Férias, nos anos 80, 90 e os primeiros de 2000. Ele lembra que

pegava as crianças na Praça Carlos Gomes e, junto com os recreadores, levava-as a parques, como o dos Tropeiros e o Recanto dos Papagaios, para brincarem e lancharem.

A maior aventura do “tio Nery” foi no Recanto dos Papagaios, onde mergulhou e colocou uma caixa de refrigerantes no fundo de um rio para gelar. “Depois, peguei a caixa e servi os refrigerantes às crianças e elas ficaram me olhando surpresas”. O motorista também não esquece um desenho feito pelos pequenos, em cartão de tamanho gigante, retratando o ônibus e a descrição de mensagem de cada um para ele.

Com a Kombi, o motorista fazia um pouco de tudo: pagava cheques, pegava recibos, comprava materiais de escritório e equipamentos para instalações da sede. No tempo que esteve à frente do volante da associação, ele



Neri dirigindo o micro-ônibus: quase 600 mil km rodados.

conta que dirigiu seis kombis e sete carros 0 km.

Na APCEF-PR, ele também construiu sua vida: quitou a casa, proporcionou estudos aos dois filhos, comprou uma chácara e um carro. Sobretudo, fez amigos que lembram dele com carinho. “A APCEF era minha segunda casa e trabalhei boa parte da minha vida lá”, resume Neri Wolff, que é casado, pai de dois filhos e avô de dois netos.

“Só saio da APCEF se me mandarem embora ou morrer”

Com 34 anos de casa, ex-craque do Coxa diz que não pretende sair tão cedo da entidade



Paulo Vecchio: atualmente e nos tempos que jogava no Londrina (detalhe).

Quando se fala em Paulo Vecchio, os apreciadores de futebol, especialmente os mais antigos, pensam no craque do Coritiba, dos anos 60 e 70, ou de outros times por onde passou. Para os sócios da APCEF-PR, ainda mais quem gosta de

bater bola, ele também é uma referência de trabalho e dedicação pelo que faz.

Funcionário da entidade desde 1981, ele coordena boa parte do futebol com grande carinho. Nos campeonatos do Cinquentinha, por exemplo, monta os times de forma aleatória, para proporcionar integração entre os atletas, e batiza os times com nomes de cidades ou pontos turísticos do Paraná.

Paulo ingressou na associação por indicação de um gerente da Caixa, devido a sua experiência anterior como técnico da equipe de futebol do antigo banco Bamerindus. Ele conta que organizou a parte de esportes da APCEF-PR, inclusive o grupo que participou de edições dos Jogos da Caixa e, depois, dos Jogos da Fenaê.

Mas foi da segunda gestão do saudoso presidente, Dauro Rivadávia Bond (1985 a 1987), que o ex-jogador lembra uma das histórias pitorescas que viveu na APCEF-PR. “O pessoal do esporte fez um comentário com seu Dauro, que era

atleticano, sobre a final do Atletiba, em que o Coxa foi campeão com meu gol. E ele perguntou: foi um tal de Paulo Vecchio que fez o gol? Então, respondi: eu sou o Paulo Vecchio. Ele olhou espantado, mas me tratou bem e sempre com respeito”.

Antes da atual gerente de Esportes, Ester Kokubu, chegar à associação, Paulo afirma que foi coordenador de esportes, técnico de futebol na associação e cuidava de vários detalhes dessa área. Aos 72 anos, agora, ele está mais concentrado em organizar competições de soquete e futsal e encontrar os amigos que fez ao longo dos anos.

Em seu coração, além de duas safeiras, três stents, do carinho pelo Coxa e por times que fizeram parte da sua carreira profissional, como Internacional e Londrina, certamente há um lugar especial para a associação. Da entidade, ele confessa que não pretende sair tão cedo. “Só saio da APCEF-PR se me mandarem embora ou Deus me chamar”.

2009

Eleição da nova diretoria e início da gestão União

Liderada por Wilson Willemann, a gestão União começou em 2009, após eleição ocorrida em 18 de março e posse em 1º de abril. Com 91% dos votos, a Chapa União foi eleita para a gestão do triênio até 2012. Além da presidência, houve renovação da diretoria e dos Conselhos Fiscal e Conselho Deliberativo. A nova gestão tinha a missão de avançar ainda mais, considerando a administração anterior bem-sucedida, mas com o propósito de racionalização de gastos e ampliação do quadro associativo.

Campanha TOP 500

A conquista de novos associados e sorteio de prêmios

Para ampliar o quadro de sócios, a **Campanha TOP 500** foi reeditada e lançada em maio. Com o objetivo de conquistar mais 500 filiados efetivos, a promoção sorteou prêmios a cada etapa alcançada (100, 200, 300, 400 e 500 adesões). Os associados também poderiam concorrer às premiações, indicando interessados em se associar. Igualmente, ocorreria com unidades da Caixa, regionais e a AEA-PR, caso chegassem à cota determinada de sócios. Indicados (candidatos a sócios) e indicadores (já associados) concorreram primeiro a quantia em dinheiro, TV LCD, viagens e, finalmente, uma moto.

Participe e concorra a prêmios! Campanha TOP 500

Como promoção da APCEF-PR, a Campanha TOP 500 visa ampliar o quadro associativo em 500 novos filiados, nas categorias de sócio efetivo e transitório. Para alcançar esse objetivo, a cada etapa (100, 200, 300, 400 e 500 novas adesões), serão sorteados prêmios entre os proponentes a sócios efetivos.



- Quem já é filiado também pode receber premiação, indicando interessados em se associar.
- Unidades da Caixa Econômica Federal, regionais da APCEF e a AEA-PR (Associação dos Economários Aposentados do Paraná) são outros que poderão ser premiados, indicando determinada cota de proponentes a sócios.
- O regulamento completo da campanha e a ficha proposta estão disponíveis no site da APCEF-PR (www.apcefpr.org.br).
- A campanha, que iniciou no dia 05 de maio de 2009, tem vigência de 90 dias ou até a obtenção do objetivo de atingir 500 novos associados.

Integração

A estreia dos Jogos do Sul e Sudeste na capital



O mês de junho foi marcado pela realização da primeira edição dos **Jogos do Sul e Sudeste**, em Curitiba. Até então, as APCEFs das duas regiões realizavam suas competições separadas, como Jogos do Sul e Jogos do Sudeste. Em quatro dias de competição (10 a 13 de junho), as associações do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo protagonizaram um evento grandioso. A competição reuniu cerca 1.200 pessoas, entre atletas e acompanhantes, e teve a disputa de quase 30 modalidades, chegando a 67 provas e partidas. Os paranaenses só tinham a comemorar: além de receber a estreia dos Jogos e tudo ter transcorrido tranquilamente, eles conquistaram premiações em diversas modalidades. Ganharam 36 medalhas, sendo 13 de ouro, 15 de prata e 8 de bronze. Não houve premiação geral entre as associações, apenas medalhas para os três melhores em cada prova. Os atletas do Paraná destacaram-se principalmente no atletismo, natação, sinuca e tênis de mesa. O evento também serviu como forma de preparação para os Jogos da Fenae de 2010.

Maringá e Londrina

Salões revitalizados nas regionais do interior



No interior, as principais obras do ano aconteceram nas Regionais Maringá e Londrina, que tiveram atividades especiais para marcar a revitalização das sedes em outubro. Em Maringá, um baile festejou a inauguração do novo **salão de festas**, cujas obras, envolvendo a contratação da construtora e alocação de recursos, foram realizadas pela Gestão Bons Tempos, liderada pelo ex-presidente, Jesse Krieger. O salão foi totalmente reconstruído, com área de 385 m², substituindo a anterior com 285 m², além de ganhar 84m² de áreas de serviço. Internamente, por exemplo, os banheiros do salão e da lanchonete foram totalmente reformulados e a cozinha industrial passou a ocupar um espaço maior e mais adequado. Em Londrina, as benfeitorias iniciaram com a reforma completa dos banheiros e secretaria e chegaram ao incremento da cozinha e dispensa, além da reformulação da lanchonete, incluindo banheiros e cozinha. Nas duas sedes, marcaram presença o presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann, e o diretor de Comunicação e Marketing, Jesse Krieger.

Com o apoio da Fenae

O início do Passeio sobre Rodas e da Festa do Saci

Na área sociocultural, com extensão à esportiva, o destaque foi a estreia do **Passeio sobre Rodas** (não motorizadas) e a **Festa do Saci**, em parceria com a Fenae. Na primeira edição das atividades, os sócios demonstraram boa aceitação, o que garantiu a sua inclusão na programação anual da associação a partir do ano seguinte. O passeio foi o primeiro a ser realizado, no dia 25 de outubro, quando



um grupo de participantes com bicicletas saiu da sede social em direção ao Parque Náutico do Iguçu, onde percorreram o trajeto de quase 25 km. No dia 31 do mesmo mês, foi a vez especialmente dos pequenos sócios se esbaldarem na sede social. A programação valorizou o folclore brasileiro, com destaque para o Saci, que esteve presente em histórias, brincadeiras e desenhos de vários tamanhos para colorir.

Jogos Regionais

Londrina é a primeira a sediar o evento

O ano de 2009 se encerrou, no interior, com uma novidade: a realização da primeira edição dos **Jogos Regionais**, chamado então de Jogos do Interior. Naquela época apenas Londrina promoveu a competição e foram jogadas partidas de vôlei feminino e futebol soçaite. Nos anos seguintes, o evento foi mudando e integrando mais regionais na disputa de diversas modalidades. Atualmente, a região Norte realiza os Jogos Regionais com o Noroeste. O mesmo ocorre com a região Oeste, que se integrou a do Sudoeste e a dos Campos Gerais. Assim como no início, a competição também contribui para a preparação com vistas a eventos estaduais e nacional, entre eles os Jogos Economiários do Paraná (Jepar) e os Jogos da Fenae.



2010

Aniversário de 75 anos**Inauguração da galeria dos presidentes eleitos**

Na comemoração dos 75 anos da APCEF-PR, gestores que estiveram à frente da entidade foram homenageados com a inauguração da **galeria dos presidentes eleitos** na sede social. O ato ocorreu exatamente no dia de aniversário da associação, 8 de março. Quatro ex-presidentes compareceram ao evento. É o caso de Josino Saboia Netto, Antonio Nilson de Moraes, Pedro Eugenio Beneduzzi Leite e Jesse Krieger. Na galeria, estão expostas fotos de 19 presidentes eleitos que passaram pela associação. Começa com Othelo Werneck Lopes, em 1935, e vai até Jesse Krieger, que assumiu a presidência durante cinco gestões e ficou mais tempo no cargo. O presidente seguinte a integrar a galeria é Vilson Willemann, que encerra sua segunda gestão em 2015.

Jogos dos Aposentados**Idealizador da competição, PR recebe a 1ª edição do evento**

Depois de assistir aos Jogos dos Aposentados do Banco do Brasil, no final de 2009, diretores da APCEF-PR pensaram: "Que tal fazer os Jogos dos Aposentados da Caixa?". Não demorou muito e a ideia virou realidade. De 24 a 28 de maio, a **primeira edição dos Jogos dos Aposentados** da Fenacef foi realizada e ocorreu na sede social, em Curitiba. A APCEF-PR fez história e contou com a parceria da AEA, promoção da Fenacef, que também patrocinou o evento, junto com a Fena e a Cooperforte. Em clima de festa, os Jogos reuniram cerca de 550 atletas e acompanhantes de 18 associações de aposentados da Caixa do país. Sem classificação por delegação, ganharam medalhas os três primeiros colocados de cada uma das 20 modalidades.

**Na sede social****Criação do Espaço da Mulher e do novo parque**

Em Curitiba, as associadas ganharam um local dedicado exclusivamente para elas na sede social. Batizado de Espaço da Mulher, ele foi instalado onde funcionava o antigo Clube do Bebê. O novo ambiente, distribuído em 80 m², contemplou sauna úmida e seca, sala para descanso, áreas para banho, massagem e atividades, como manicure e pedicure. O deck com paisagismo completo o conjunto da obra, construída pelos próprios funcionários da APCEF-PR, com o apoio técnico do engenheiro Claudio Zeni, da Tower Construção Civil. Em 2014, o **Espaço da Mulher** passou por reforma e ampliação, com mais espaço inclusive para as áreas de massagem. No ano de 2010, o parque infantil recebeu um toque de modernidade e preocupação ambiental, com a instalação de brinquedos de pinus e eucalipto.

Sede de Caiobá**Duplicação do deck da piscina e mais comodidade**

Para facilitar o trânsito de banhistas e possibilitar mais espaço para a colocação de cadeiras e exposição ao sol, o **deck** da piscina da sede de Caiobá foi duplicado e reformulado. A iniciativa, que atendeu a reivindicação de associados, passou pela apreciação do arquiteto Everson Morozowski, autor do projeto inicial da instalação, e esteve sob a responsabilidade do engenheiro Marcelo Machado. A piscina ainda recebeu novos azulejos, em substituição aos que estavam soltos e danificados.



2011

Regionais

Início da construção da sede de Porto Rico e revitalizações

As obras no interior ganharam impulso naquele ano. A maior delas foi o início da construção da sede pesqueira e de lazer de Porto Rico. A antiga sede foi demolida e, ao final de 2011, a nova edificação ganhou forma. No período, outras regionais também tiveram benfeitorias. Em Apucarana, a coordenação e associados festejaram a **revitalização da sede**, com reforma e ampliação do salão de festas e construção de novo muro. Depois de 20 anos de uso, Toledo passou por uma reforma profunda. A mudança mais significativa ocorreu no espaço reservado às churrasqueiras, que foi praticamente demolido e reconstruído. As melhorias ainda contemplaram a reformulação do banheiro e da cozinha da sede, além do salão de festas. A revitalização motivou uma solenidade de reinauguração das instalações.



Capital

De centro de treinamento a novos espaços e reformulações

Em Curitiba, os associados ganharam diversos espaços e melhorias para seu conforto e bem-estar. Um deles foi o **centro de treinamento**, que teve reforma e ampliação. Dedicado especialmente a treinamentos, reuniões e eventos, o centro passou a dispor de ampla área de dispersão, sanitários masculino e feminino, espaço para coffee-break, ar condicionado, acesso revitalizado, além de projetor multimídia. Aos churrasqueiros de plantão, a novidade foi a reconstrução do quiosque para assar costela fogo de chão. Além de reformulado, o espaço foi ampliado, ganhando nova cobertura e três buracos para preparo de carneiro no buraco. Perto das churrasqueiras 13, 14 e 15, foi construído outro quiosque destinado à costela fogo de chão. Para



garantir mais comodidade na hora de estacionar, 20 novas vagas foram construídas, duas delas dedicadas a portadores de necessidades especiais. Na área esportiva, a inovação se deve à troca total de piso, substituindo o anterior, construído na inauguração da sede, em 1978, e a três quadras de tênis de campo, que passaram por obras.

Festival Gastronômico

Reestrea de evento reúne cerca 1,4 mil pessoas



Na área sociocultural, o evento que mais movimentou a sede social no ano foi o relançamento do **Festival Gastronômico**, que serviu pratos típicos do Paraná, em Curitiba. Com um público de 1.400 pessoas, que ultrapassou as expectativas, a sede se transformou numa grande praça de alimentação, em julho. O cardápio contemplou barreado, porco no rolete, carneiro no buraco e moqueca de pintado. Todos os pratos foram preparados por representantes regionais e do litoral. Desde então, o evento voltou ao calendário da associação e reúne centenas de sócios e familiares à boa mesa.

Litoral

Destaque para substituição de toldo, novas churrasqueiras e apartamentos mais equipados

Na temporada de verão da APCEF-PR, que inicia tradicionalmente em dezembro, os associados tiveram surpresas na época. As obras de cobertura da área anexa



ao restaurante foram concluídas. Com a benfeitoria, toldos em lona foram substituídos por base de madeira coberta com pastilhas. Assim, os associados tiveram mais uma opção para se proteger do sol e chuva excessivos. Seguindo em frente da sede, somaram-se mais melhorias: a construção de quatro novas **churrasqueiras** e a instalação de TV LCD, geladeira e micro-ondas em todos os apartamentos.

ClassiColega

O retorno de informativo para publicação de anúncios

Para os sócios que querem vender, alugar, comprar ou trocar algum imóvel ou objeto, a APCEF-PR passou a oferecer mais um espaço de anúncio: o **ClassiColega**, informativo online de classificados, que voltou a fazer parte dos serviços de comunicação da entidade. Desde aquele ano, a publicação, gratuita para os sócios, já possibilitou a realização de vários negócios.



2012

Estreia de eleição eletrônica e início da segunda gestão

O ano de 2012 já começou com inovação. Para a eleição da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que assumiriam o comando daquele ano até 2015, pela primeira vez na história da APCEF-PR, foi realizada votação pela internet. Anteriormente, só a escolha da coordenação de regionais havia sido eletrônica. Na estreia desse sistema,

a Chapa União, única inscrita ao pleito, elegeu-se com 959 votos válidos, 90,13% do total. “É motivo de alegria e orgulho esse alto índice de aprovação pelos colegas, mas esse reconhecimento aumenta nossa responsabilidade para continuarmos as melhorias e tornar a APCEF-PR cada vez melhor”, afirmou o então presidente reeleito, Vilson Willemann.

Porto Rico

A inauguração da nova sede pesqueira às margens do Rio PR

Nesse ano, os associados ganharam mais uma sede. Em Porto Rico, no Noroeste do estado, foi **inaugurada uma unidade** pesqueira e de lazer no dia 28 de julho, depois de quase dez meses de construção. Em clima festivo, o ato reuniu cerca de 300 pessoas, que se surpreenderam com o ótimo padrão das novas instalações. Em um palco montado no estacionamento da sede, dirigentes, gestores da Caixa e o prefeito de Porto Rico, Evaristo Ghizoni Volpato, fizeram seu pronunciamento e placas foram entregues a quem participou da idealização do projeto e da realização das obras. De categoria cinco estrelas, a nova sede está localizada às margens do Rio Paraná, combinando belezas naturais e comodidade. A estrutura é composta por dez apartamentos (com acomodação para cinco pessoas cada, além de geladeira, micro-ondas e TV LCD), piscina, cozinha, churrasqueiras, Espaço Gourmet e estacionamento. A obra é o terceiro maior investimento da história da APCEF-PR, depois das sedes de Curitiba e de Caiobá.



Capital

Melhorias contemplam área para costela fogo de chão, caminho e campo infanto-juvenil



Em Curitiba, diversas melhorias marcaram o ano. Uma nova área para costela fogo de chão da sede social foi criada e a antiga transformou-se em um local para acomodar as pessoas convidadas para eventos, com mesas e cadeiras. No novo espaço, também se construiu uma churrasqueira, com tijolo à vista e chaminé. Para chegar ao local, um caminho com pedras rejuntadas foi montado, saindo da piscina. Os sócios mirins que gostam de jogar bola ganharam um novo **campo infanto-juvenil** para a prática do esporte. É localizado perto da piscina, onde funcionava antes a pista de skate. Com um torneio, o campo foi inaugurado durante a comemoração do Dia da Criança, em 21 de outubro.

Caminhadas

São Luiz do Purunã é o 1º destino e Colônia Witmarsum, o de 2015

As caminhadas, que hoje fazem parte da programação do ano na capital, iniciaram no segundo semestre de 2012. O primeiro destino do grupo APÉCEF (nome dado aos caminhantes participantes) foi São Luiz de Purunã, a cerca de 50 km de Curitiba. Desde o início, a proposta foi combinar a integração de colegas, a possibilidade de novas amizades, ecologia com belas paisagens e saúde. A atividade agradou os associados e, no mesmo ano, foi realizada a sua segunda edição. Cerca de 60 associados e convidados seguiram para a região do Ribeirão do Tigre, em Quatro Barras, onde percorrem 9,5 km por estradas de terra e propriedades rurais. Até este ano (2015), a caminhada já chegou à nona edição. A última “aventura” do APÉCEF, em parceria com o grupo Andando Entre Amigos, da AEA, foi a **colônia Witmarsum**, conhecida pela cooperativa que produz laticínios e a história dos menonitas. Da atividade, participaram cerca de 80 pessoas, recorde de inscritos.

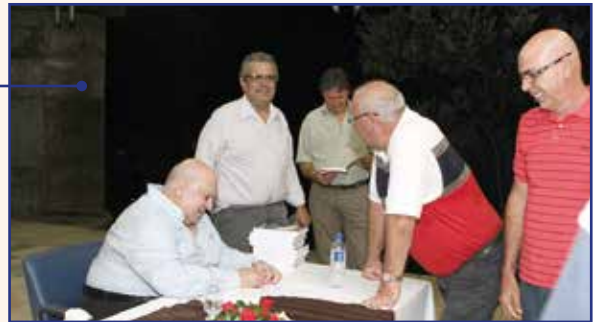


2013

História da APCEF-PR

O autógrafo do livro sobre a entidade. Sócios ganham exemplares

Durante a comemoração de aniversário do 78º aniversário da associação, o escritor George Abrão autografou o seu livro “**APCEF-PR – 78 anos de história (1935 a 2013)**”, lançado na ocasião. A obra conta a história da associação, desde a sua fundação, em 8 de março de 1935, até o ano de 2013, descrevendo o histórico da entidade, as gestões com suas principais realizações e as sedes. No mês de seu aniversário ou próximo dele, os associados receberam um exemplar em seu trabalho na Caixa ou em casa. No mesmo período, ainda foi encerrado o sorteio, entre associados de unidades da Caixa, do livro “Caixa de causos II”, também redigido por George Abrão, que durou 12 meses.



No litoral

Implantação do projeto Eficiência, em parceria com a Copel



Na sede de Caiobá, a novidade foi a implantação do projeto “Eficiência de Energia”, em parceria com a Copel. A proposta foi gerar economia de energia elétrica com redução de consumo e demanda, prezando também pelo incremento da qualidade dos sistemas elétricos e pela conscientização dos usuários. Na prática, o projeto possibilitou a substituição do sistema de iluminação e dos chuveiros dos vestiários da área de camping por **aquecimento solar**, além da eliminação de chuveiros, para adoção do novo sistema. Na sede balneária, também houve a instalação de totem de mosaico, com a identificação da APCEF-PR em frente à entidade, construção de cobertura da área de carga e descarga do estacionamento e reestruturação de lixeiras. Nos apartamentos, o kit compacto de cozinha foi substituído por balcões em MDF, o micro-ondas ganhou suporte de sustentação e os colchões foram substituídos por novos.

Na prática, o projeto possibilitou a substituição do sistema de iluminação e dos chuveiros dos vestiários da área de camping por **aquecimento solar**, além da eliminação de chuveiros, para adoção do novo sistema. Na sede balneária, também houve a instalação de totem de mosaico, com a identificação da APCEF-PR em frente à entidade, construção de cobertura da área de carga e descarga do estacionamento e reestruturação de lixeiras. Nos apartamentos, o kit compacto de cozinha foi substituído por balcões em MDF, o micro-ondas ganhou suporte de sustentação e os colchões foram substituídos por novos.

Regionais

De construção de casa do caseiro a edificação de muro

No interior, sedes de diversas regionais receberam incrementos e tiveram instalações revitalizadas. Em Cascavel, o destaque foi a construção da **nova casa do caseiro**. Mas houve também ampliação da sede, reforma da churrasqueira, edificação de quiosque perto da piscina, reforma de quiosque próximo ao espaço social e pintura de playground. A construção de 70 m (altura) de muro, dos quais 50 m correspondem alambrados da parte superior do campo de futebol, foi a principal melhoria da Regional Foz do Iguaçu.



Culinária

A estreia do Festival da Tainha e da Moqueca na praia



Depois da bem-sucedida reedição do Festival Gastronômico, a APCEF-PR lançou, em 2013, mais um evento com muitas delícias da culinária. Trata-se do **Festival da Tainha e da Moqueca**, realizado na sede de Caiobá, no dia 13 de julho. Em sua primeira edição, a programação reuniu cerca de 250 pessoas, que puderam apreciar diversas receitas à base de peixe, regadas a molho de camarão e outros acompanhamentos. No evento, os participantes puderam se divertir com torneios esportivos, com direito a premiações.

2014

Regionais 1**A entrega do tão aguardado ginásio poliesportivo em Maringá**

A **inauguração do ginásio poliesportivo** da Regional Maringá foi um dos destaques de 2014, pois a obra foi muito esperada pelos associados da região. Com 1150 m², o espaço é destinado à prática de vôlei, futsal, basquete e handebol. No ginásio, também há uma academia, lanchonete e arquibancada para 200 pessoas. O local serviu de preparação para os Jogos da Fena e abrigou os treinos das equipes para os Jogos do Norte e Noroeste.

**Regionais 2****As benfeitorias em várias sedes, entre elas a instalação de ar condicionado**

No interior, diversas regionais também receberam incrementos em suas sedes. Uma das primeiras a ter sua obra concluída no ano foi a de **Bandeirantes**. O destaque foi a construção de poço artesiano, que possibilita a irrigação do campo de futebol e a redução do uso de água. Em **Ponta Grossa**, as crianças ganharam a remodelação do playground e os demais sócios tiveram instalação no bosque de uma pérgola, armação decorativa com balança, e reforma da churrasqueira próxima ao lago. Em outubro daquele ano, foi celebrada com um



jantar a reforma das instalações de **Toledo**, que contou com pintura e instalação de ar condicionado. Em **Cascavel**, a sede foi ampliada em 60 m², com espaço destinado às crianças, colocação de vidros e nova pintura. Adequações do salão social, entre elas colocação de forro de PVC e de ar condicionado, foram as melhorias de **Paranavaí**, que comemorou com um jantar a remodelação das instalações. Em **Cornélio Procopio**, a sede também festejou com um jantar a reforma nos banheiros, forração e substituição da iluminação do salão de festas e pintura geral.



No litoral

Ampliação da segurança, construção de almoxarifado e ar condicionado para os quartos



Em Caiobá, a sede ganhou uma atenção ainda mais especial em 2014. Para começar, a segurança foi reforçada por meio da implantação do Sistema Integrado de Monitoramento, com **16 câmeras** instaladas em diversos pontos, que pode ser observado inclusive por Curitiba. Ocorrências também deverão ser evitadas, com a contratação de empresa

para dar suporte e a colocação de arames de concertina (de forma espiral com lâminas pontiagudas e cortantes) nos fundos e nas laterais do camping. Quase ao final do ano, ficou pronta a edificação do almoxarifado, que permite a armazenagem adequada de materiais que até então estavam guardados de forma improvisada. Todos os quartos da sede litorânea também receberam a instalação de ar condicionado.

Capital 1

Espaços Gourmet 1, 2 e 3: locais com mais conforto para eventos



Para quem gosta de assar carne, se reunir com a família, amigos e conforto, a boa notícia do ano foi a construção dos **Espaços Gourmet 1, 2 e 3** na sede social, em Curitiba. O primeiro abriga dois espaços para cerca de 50 pessoas cada, com opção de se tornar um único ambiente para quase 100 pessoas. Inspirado nas versões anteriores, o Espaço Gourmet 3 pode acomodar até 80 pessoas sentadas e mantém três banheiros, sendo um para portadores de necessidades especiais, e rampa de acesso.

Capital 2

Só para elas: a ampliação e remodelação do Espaço da Mulher



Dedicado exclusivamente às associadas, o **Espaço da Mulher** na sede social passou por reformas e ampliação de área (de 77 m² para 134 m²). As mudanças preveem área privilegiada para massagem, instalações totalmente mobiliadas, com recepção, armários, expositores de produtos, divisórias entre massagistas, oferecendo mais privacidade para as sócias. Também foi ampliado o número de espreguiçadeiras, instalados bebedouros, entre outros benefícios. Um coquetel marcou a apresentação do espaço remodelado às sócias.

Capital 3

Para eles, em especial: criado campo de grama sintética

No caso dos boleiros de plantão, a novidade foi a criação de **campo sintético** de futebol, na sede de Curitiba. A inauguração do novo gramado ocorreu nos Jogos Econômicos do Paraná (Jepar), no início do ano, com a disputa do Soçaito Cinquentinha. Mais tarde, foram instalados alambrados nas laterais.



Jogos da Fenae

O 2º lugar inédito do Paraná na competição

O ano foi muito especial para o esporte da APCEF-PR. A maior conquista foi a segunda colocação geral do Paraná nos **Jogos da Fenae**, cujas disputas ocorreram durante uma semana (16 a 23 de agosto), em Goiânia (GO). Os atletas conquistaram 21 medalhas em modalidade individuais, coletivas e em duplas. A equipe ficou apenas atrás da delegação do Distrito Federal. O atletismo foi um dos destaques, com sete medalhas, além do ouro no vôlei masculino, no xadrez e no tênis de duplas feminino.



2015

Temporada**Na capital, o destaque é a Colônia de Férias. No litoral, é o Projeto Verão**

O ano começou com a animada Colônia de Férias, em Curitiba. A programação movimentou dezenas de crianças, de 4 a 13 anos, na sede social. Durante três semanas (12 a 26 de janeiro), a garotada pôde se divertir com brincadeiras, jogos, gincanas e atividades recreativas, sob a coordenação e cuidado de recreadores. As diversões na piscina estavam entre as preferidas dos jovens participantes, entre elas uma espécie de caça a bichinhos (no caso dos menores) e o **slackline**, uma brincadeira em que o participante pode fazer manobras sobre uma fita elástica esticada sobre dois pontos fixos. A tentativa de se equilibrar sobre uma fita também foi uma das novidades



do Projeto Verão, realizado na sede de Caiobá a partir de dezembro. No litoral, a hidroginástica mais uma vez inovou, com inclusão de coreografias do Funk Ostentação. Sob o comando de Izabel Perin, os recreadores usaram até roupas e adereços típicos do estilo musical, agitando os associados na água. Para quem gosta de caminhar ou tomou coragem para iniciar exercícios este ano, o Projeto Verão lançou a **caminhada noturna**, cujo trajeto era realizado pela orla de Caiobá e arredores. As atividades ainda incluíram torneios, gincanas e bingo e seguiram até logo depois do carnaval, em fevereiro.

Obras**Em Umuarama, almoço marca reinauguração do salão de festas. Melhorias são finalizadas em Jacarezinho**

No interior, a Regional Umuarama celebrou a **reinauguração do salão de festas**, com um almoço especial no dia 21 de fevereiro. O evento foi prestigiado pelo presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann e os diretores Everaldo Donizete da Silva (Administrativo) e David Vasconcellos (Interior), que também são coordenadores das regionais Maringá e Londrina, respectivamente. O **salão** passou por total reformulação, com troca das janelas, mudança na pintura, reforma dos banheiros e cozinha (instalação de novo fogão e armários), troca de parte do telhado, modernização da fachada de acesso, instalação de forro PVC e de ar condicionado. “As melhorias irão



proporcionar mais conforto aos sócios e valorização do patrimônio. Para nós, foi um sonho realizado e ele só aconteceu graças à contribuição do engenheiro Reginaldo Antonio Fais, responsável pelo projeto da reforma, e do coordenador regional, Urbano de Azevedo, pelo acompanhamento da obra”, avaliou a coordenadora de Umuarama, Elizabeth Tieme U. Maziero. Em Jacarezinho, as obras da construção da nova cozinha e da churrasqueira, iniciadas no ano passado, também ganharam incrementos para sua finalização. No espaço da churrasqueira, foi criado um banheiro para portadores de necessidades especiais e rampa de acesso.

**Seguro****Mais uma TV é sorteada entre os participantes da apólice**

No primeiro sorteio de TV 42” do ano pela apólice de seguro da APCEF-PR, o ganhador foi Carlos Augusto Lacerda, de Guarapuava. Ele foi mais um dos segurados que foram contemplados com prêmio, patrocinado pela Projeção Corretora de Seguros, parceira da associação há 42 anos. Em dezembro do ano passado, a TV foi para uma segurada da capital (Gillog/CT), **Lucy Shizuka Ishii Suemitsu**, que recebeu a premiação na sede social da APCEF-PR.



Curitiba

Inaugurada a academia da sede social. Parque também é apresentado



Com instalações e equipamentos mais modernos, a **nova academia** da sede social está em pleno funcionamento. A inauguração ocorreu no dia 19 de março, com a presença de dirigentes da APCEF-PR, gestores da Caixa Econômica Federal, coordenadores de modalidades esportivas e associados. A academia tem espaço para musculação e ginástica, banheiros e recepção destinada ao acesso dos sócios usuários. Para sua utilização, é cobrada uma taxa mensal de manutenção. Os valores são: R\$ 30,00 para o associado individual, R\$ 50,00 para o associado e mais um dependente e R\$ 60,00 para o associado e dois ou mais dependentes, a fim de que possam usufruir quando quiserem. Durante a inauguração da academia, foi apresentado o novo parque infantil, com brinquedos diferenciados e sistema mais seguro.

Alvorada do Sul

Cidade e sócios ganham sede pesqueira e de lazer

No interior, os associados ganharam a segunda sede pesqueira e de lazer, depois de Porto Rico, para usufruir. A **unidade de Alvorada do Sul**, no Norte do Paraná, foi inaugurada no dia 21 de março. Na solenidade, estiveram presentes dirigentes da APCEF-PR, gestores da Caixa, representantes da construtora responsável pela obra, o vice-prefeito de Alvorada do Sul, Reinaldo Neris dos Santos, o vereador Célio Lemes, representando a Câmara Municipal da cidade, e associados. A construção da sede contempla dois sobrados geminados, com sala e cozinha conjugadas, quarto, banheiro e garagem, além de área social. O projeto é assinado pelo engenheiro Luiz Carlos Horvitz e as obras ficaram sob o comando da Construtora Casarin. A comissão de obras da APCEF-PR, liderada pela Regional Londrina, é formada por Alan Costa Ribeiro e David Vasconcellos.



Troféu "Equipe 100% APCEF"

Em Antonina, todos empregados filiam-se e recebem prêmio



A agência Antonina, no litoral, foi a última na qual o presidente Vilson Willemann entregou o troféu "Equipe 100% APCEF-PR", encerrando a gestão 2012 a 2015. A **premição** significa que os 13 empregados da unidade são filiados à associação. Para receber o troféu, no dia 23 de março, com a equipe, estavam presentes o gerente geral da agência, Cesar Pereira, e o coordenador da Regional Paranaçu, Renato Martins Bolincencha. Na oportunidade, Willemann falou das realizações da APCEF, que investiu de abril de 2009 a março de 2015 cerca de R\$ 6,3 bilhões em obras, somando a área

total construída de 4 mil m². Para Cesar Pereira, o que motivou a filiação dos empregados foi o convênio da associação com o Clube Náutico de Antonina, que proporciona acesso às instalações da sede desta entidade. "Para nós, receber o troféu 'Equipe 100% APCEF' é motivo de grande satisfação, pois temos o reconhecimento do trabalho da associação pela liderança de Vilson Willemann e do nosso coordenador do litoral, Renato Bolincencha". O acréscimo de novos sócios, incluindo os da unidade de Antonina, é uma das marcas da Gestão União - 2009/2015, que chega atualmente a 1600 novas filiações.

Londrina

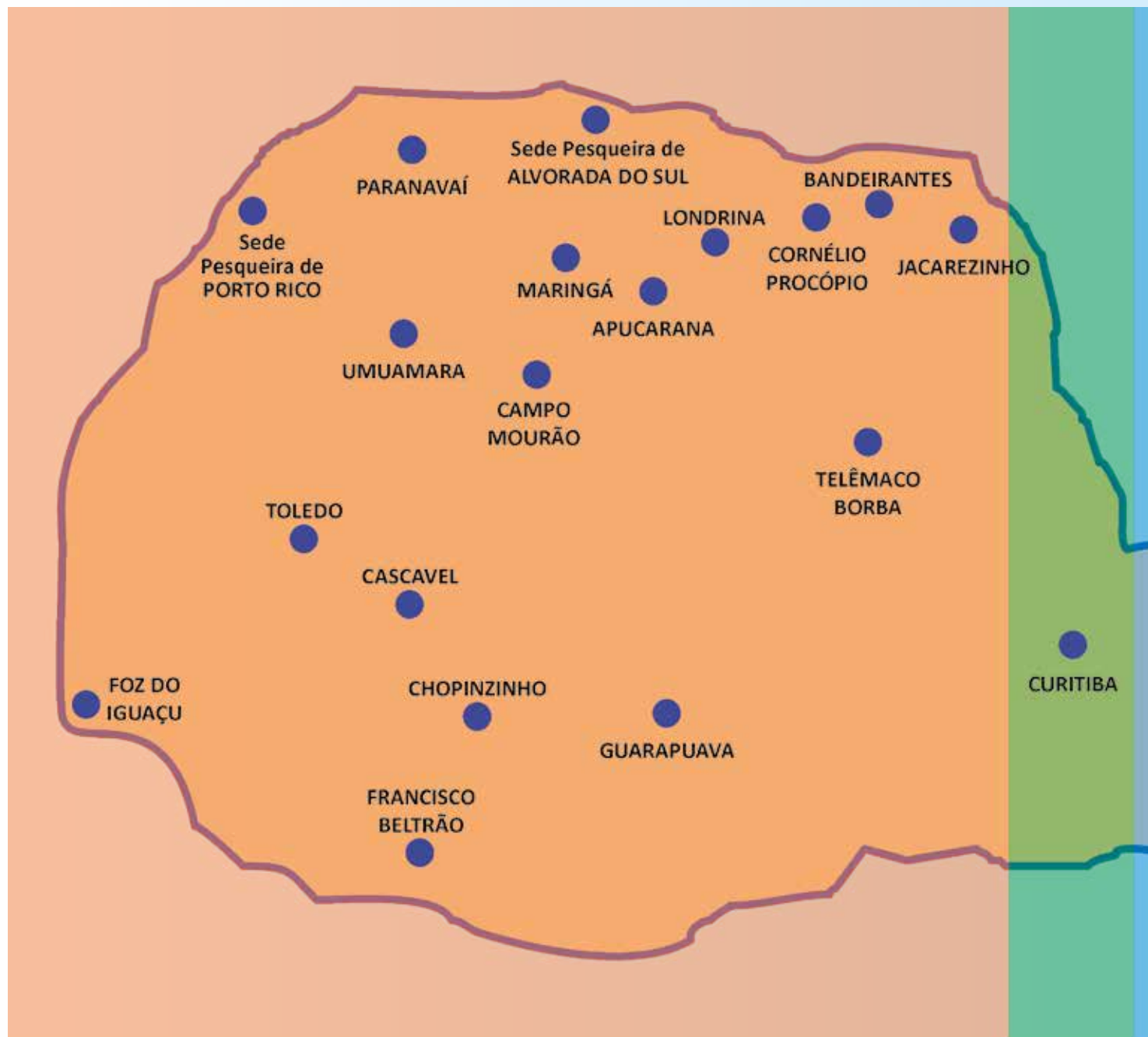
A instalação de equipamentos de ar condicionado no salão

No dia da última reunião da Diretoria Executiva da gestão 2012 a 2015, realizada em 20 de março, dirigentes aproveitaram para apreciar a instalação de equipamentos de **ar condicionado** no salão de festa da Regional Londrina. Com essa benfeitoria os eventos serão ainda melhores, com ar refrigerado. A ação é resultado da parceria entre a associação e a regional.



Mapa de investimentos nas sedes

(abril de 2009 a março de 2015)



INTERIOR
Valor: R\$ 3.227.602,67

CAPITAL
Valor: R\$ 2.533.344,52

LITORAL
Valor: R\$ 539.494,07

Resultado de investimentos e descontos (R\$)

Investimento Total	6.300.441,26
Investimento APCEF-PR	4.382.129,40
Total deduzido do repasse da Regional	526.040,66
Doação Fenae Total	1.005.996,32
Participação Projeto Copel Total	36.227,00
Retenção de sócios 90%	350.047,88



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Vilson Willemann/Gifug/CT – Vice-presidente: José Megume Tanaka/Ag. Mercês (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Financeiro: João Maria do Nascimento/Aposentado – Diretor Administrativo: Everaldo Donizete da Silva/aposentado – Diretor de Secretaria: Gilberto Luiz Pereira/aposentado – Diretor Sociocultural: Emerson Alves Pinto/Giseg/CT – Diretor de Esportes e Lazer: Reinaldo Horácio/ag. Mercês – Diretor de Interior: David Vasconcellos/PAB Fórum Estadual de Londrina – Diretor de Sedes Balneária e Pesqueira: Valnei Xavier Alberton/ Ag. Bacacheri – Diretor de Comunicação e Marketing: Jesse Krieger/Portão (liberado para a APCEF-PR) – Diretor de Assuntos dos Aposentados: Dirceu Baldi Rosa/ Aposentado – Diretor de Tecnologia: José Ricardo Cunha/Gitec/CT – Diretor de Relações do Trabalho: Victor Guilherme Esteche/Ag. Justiça Federal.

Suplentes: Clayton José Santos/PAB Juizado Especial (liberado para a Feeb-PR) – Maristela A. P. Brucki/Gilog/CT – Marilda do Carmo Miquelito/Ag. Campo Largo – Antônio C. Solinski/PAB Justiça do Trabalho de Paranavaí – Luiz Diogo Mussoi/Aposentado – Antônio Marcos Ferreira/Ag. Guaraituba – Josemar Ribas/Ag. São José dos Pinhais – Nadia Regina de Castro/Ag. Água Verde – Janaína Meneguetti/A. Pioneiros – Andressa Dias Romanine/Ag. Praça do Carmo – Eloísa Helena Tisse/Ag. Portão – Silvano Zanon/Jurir/CT – Luis Celso Berleze/aposentado

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Denise de Fátima Folmann Mayer/Aposentada – Vice-presidente: Vilmar José Smidarle/SR Curitiba – secretário: Júlio Agari Algodual – Gifug/CT – Jomael Marcon Amorim /Aposentado – Rafael Alberto Schapinski/Gitec/CT – Sonia Regina Sperandio Boz – Gipes/CT – Edenir Possobom/Aposentado – Elso Volpato/Aposentado – Carlos José Zimmer/Ag. Carlos Gomes – Mirian de Fátima Mrtvi Bertassoni/Ag. Londrina – Maria Cristina B. Pontarolli/Aposentada.

Suplentes: Frank Zagotto /Ag. Maringá – Altamir Rizzo/SR Curitiba Leste/ Mario Inoue/ Girec/CT – Benedito Silvano Bonacordi / Aposentado – Alan Costa Ribeiro/Ag. Sertanópolis/ Sérgio Fernando Protz/Ag. Gov. Estado do Paraná – José Luis Ferreira Lopes/ Aposentado – Nestor José Fabris/SR Oeste do Paraná – Herman Félix da Silva/Gilie/CT – Paulo Roberto Pereira Alves/Aposentado – Zelário Bremm/PAB Just. Toledo.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Daniel Aparecido de Andrade/Gifug/CT – Valdecir Ribeiro da Silva/Ag. Hugo Simas – Antônio Augusto P de Almeida/Aposentado.

Suplentes: Almir Cláudio Moro/Ag. Foz do Iguaçu – Ayrton Galvão/Ag. Umuarama – Osmar Barthenick/Aposentado.

REGIONAIS

Coordenadores Gerais: Mirllei Fernandes Felisbino / Apucarana – Laudemir Antonio dos Santos/Bandeirantes – Antonio Alberto Aleixo Jr. / Campo Mourão – Mauro Luiz Misturini/Cascavel – Ângelo Vitor Canton Colombo / Chopinzinho – Luiz Nakamura / Cornélio Procopio – Almir Cláudio Moro/ Foz do Iguaçu – Ana Paula da Silva / Francisco Beltrão – Antônio Ferreira Sobrinho/Guarapuava – Nilton Massanori Sato/Jacarezinho – Silvio Krubniki Junior/Londrina – Everaldo Donizete da Silva/Maringá – Valmir José da Silva / Medianeira – Renato Martins Bolincenha/Paranaguá – Joacir Neves Quadros / Paranavaí – Idemar Scalssavara / Pato Branco – Dayan Licodiedoff/ Ponta Grossa – João Alberto Horn/Toledo – Elizabeth Tieme Uemura Maziero / Umuarama.

SEDE CURITIBA

Rua Capitão Leônidas Marques, 3020
Fone: (41) 3083-1001 / Fax: (41) 3083-1005
Site: www.apcefpr.org.br

SEDE CAIOBÁ

Rua das Palmeiras, 1450 – continuação da Avenida Maringá
Fone: (41) 3473-3702

SEDE PORTO RICO

Rua Waldemar Teixeira de Farias
Fone: (44) 3427-1782

O COLEGA

Jornalista Responsável: Jaqueline Sozin MT/DRT 3447-PR / jaqueas@uol.com.br

Colaboração: Renan Araújo

Projeto Gráfico e diagramação: Vanessa C. Ambrosio

Fotos: Geraldo Bubniak, Ester Kokubu e divulgação

Fotolitos e Impressão: Gráfica Reproset Ltda.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos pelo envio e empréstimo de fotos: ex-presidentes Josino Saboia Netto e Antonio Dilson Pereira, os aposentados, Theodoro Alegretti, Dirceu Baldi Rosa, Benedito Bonacordi e atletas que participaram de times com nomes de programas de TV.

O que significou fazer parte da Gestão União?

Participei de dois mandatos (2009 a 2012 e 2012 a 2015) na APCEF-PR e, se tivesse que resumir em uma palavra o que significou o que fizemos neste período, seria: realizações. A gestão foi composta por membros de muita seriedade e comprometimento. Decisões e investimentos foram tratados com a serenidade merecida, nas assembleias ou reuniões com discussões construtivas, chegando ao consenso que melhor atendesse aos anseios da associação e o bem-estar de seus associados.



Emerson Pinto, diretor Sociocultural

Foi uma grande satisfação cumprir meu primeiro mandato na APCEF-PR (2012 a 2015), da qual sou associado desde que entrei na Caixa, há 30 anos. Percebi o quanto é importante termos uma diretoria comprometida com os destinos da nossa associação. As decisões sempre foram debatidas no colegiado, em reuniões bem conduzidas pelo presidente Vilson Willemann. Foi um mandato de grandes realizações e fiquei muito satisfeito por ter participado da história da APCEF. Agradeço a toda diretoria pela ótima convivência e aos colaboradores, pela dedicação em bem atender os associados.



Victor Guilherme Esteche, diretor de Relações do Trabalho

Durante duas gestões (2009 a 2012 e 2012 a 2015) tive o privilégio de participar desta diretoria como vice-presidente.

Nesse período, houve um aumento significativo de sócios efetivos e também de nosso patrimônio, sendo sempre destacado o nome da nossa chapa União. Como pontos fortes da nossa gestão, podemos ressaltar a união e a parceria com a Fenaef, que sempre nos apoia nos projetos.



José Megume Tanaka, vice-presidente

Para mim, foi muito gratificante fazer parte da diretoria desta gestão. Pude constatar como são tratados os assuntos da APCEF, com seriedade, transparência e responsabilidade, privilegiando a melhoria das sedes, seja da capital ou do interior, balneária ou pesqueira. Todos estiveram focados sempre no bem-estar do associado.

Everaldo Donizete da Silva, diretor de Administração

A melhoria da qualidade de vida dos colegas e a luta pela conquista dos direitos dos associados sempre foram um norte a ser percorrido. Aliado a isso tudo, há o fortalecimento da APCEF-PR que, ao longo das

últimas duas décadas, sofreu uma transformação, saindo de uma situação caótica para sobrevoar em céus de brigadeiro. Temos muita satisfação de ter contribuído para que tudo pudesse acontecer, contando com a inestimável colaboração dos

colegas que nos acompanham nas gestões e comungam do mesmo objetivo de fazer uma APCEF-PR cada vez melhor.

Jesse Krieger, diretor de Comunicação e Marketing

Fazer parte da diretoria na gestão do presidente Vilson Willemann foi gratificante por poder colaborar com uma administração pautada pela transparência, seriedade e rara competência.

Vilson recebeu o encargo do também competentíssimo Jesse (Krieger), representando uma grandeza que aparentemente estaria navegando em mar calmo. Ele imprimiu um ritmo de administração gerencial que não deu tempo ao próprio tempo de tornar o patrimônio marcado pelos anos. Ao contrário, o que já era ótimo, agora brilha com as constantes melhorias. Ouso dizer que, com as novas obras realizadas, a APCEF do Paraná é a melhor e mais bem estruturada do país.

Dirceu Baldi Rosa, diretor de Assuntos dos Aposentados



Nosso sentimento é de muita alegria pelo ótimo convívio com todos os membros da diretoria, dos conselhos, os colaboradores da APCEF e os coordenadores das regionais de todo o estado. Juntos, conseguimos promover a integração, o lazer, a elevação dos benefícios aos sócios e seus familiares e o fortalecimento do espírito associativo. Foram feitas entregas importantes nas sedes de Curitiba, Caiobá e regionais, como a sede pesqueira de Porto Rico, a construção do ginásio poliesportivo em Maringá e da sede de Alvorada do Sul. Sem dúvida, a grande marca ficou por conta do extraordinário trabalho de angariação de novos sócios e de sua manutenção, que renderam o aumento de mais de 1.600 associados. Quero parabenizar e agradecer a todos pela oportunidade de compartilhar tudo que realizamos e construímos neste período, ao tempo que presto minha homenagem especial ao nosso líder incansável, presidente Vilson Willemann.

David Vasconcellos, diretor do Interior



Nestes dois mandatos que participei (2009 a 2012 e 2012 a 2015), foi um privilégio conduzir a área de Esportes da APCEF-PR. Agradeço a todos os atletas, técnicos, apoios e representantes dos times que fazem o esporte acontecer na associação.

Quero ainda agradecer aos atletas que participam ou participaram dos Jogos da Fenaes, Sul e Sudeste, Jepar e Regionais. "Um sonho sonhado só é apenas um sonho, um sonho sonhado junto é realidade." Raul Seixas.

Reinaldo Horácio, diretor de Esportes e Lazer

Como minha participação na Diretoria da APCEF-PR teve início em 1997, foram seis mandatos como diretor Financeiro. Para todo esse período, minha definição é: privilégio e orgulho. Com colegas diretores e presidentes, em todas as gestões, fomos empenhados em cumprir nossa missão, que é o melhor para a APCEF e seus associados. Na gestão de 2015 a 2018, estamos mudando da Diretoria Financeira para a Diretoria de Secretaria, porém, com a sensação de dever cumprido. Deixamos as finanças da entidade em equilíbrio, mesmo com investimentos em todas as regionais e na sede de Curitiba.

João Maria do Nascimento, diretor Financeiro



Tive o privilégio de participar desse time de gestores da APCEF-PR por várias gestões e pude compartilhar do sentimento de satisfação e realização, com que todos nós tivemos ao longo destes anos à frente dessa entidade que tanto participa da qualidade de vida dos associados. Despeço-me desta gestão com o sentimento do dever cumprido e por ter colaborado de uma forma ou de outra, para que alguns dos sonhos dos economiários em relação à APCEF-PR tenham sido concretizados. Muito obrigado, sucesso à nova gestão e que continuem a contribuir para uma APCEF-PR cada vez melhor.

José Ricardo Cunha, diretor de Tecnologia



O objetivo de fazer a APCEF-PR ainda melhor e maior foi alcançado. Tudo isso graças ao empenho e dedicação dos empregados, coordenadores regionais, diretores, conselheiros e, principalmente, da efetiva participação dos sócios. Por isso todos estão de parabéns, e muito orgulhosos e honrados por comemorar os 80 anos da nossa grande associação.



Gilberto Luiz Pereira, diretor de Secretaria

A festa em comemoração aos 80 anos

Programação especial com jantar e homenagens marcam aniversário

O que dizer de uma noite com pronunciamentos marcantes, homenagens emocionadas, jantar com cardápio especial, bolo acompanhado de espumante e animação sob o comando de DJ? A resposta é uma só: uma grande festa em comemoração ao 80º aniversário da APCEF-PR. Para completar a festividade, também foi celebrado o Dia da Mulher e as sócias e convidadas receberam mimos.

Para muitos, será uma comemoração inesquecível. A começar pelos pronunciamentos de ex-presidentes e líderes de entidades associativas, que lembraram a história da associação e momentos marcantes de suas fases, inclusive com cenários difíceis do país. Iniciou com o ex-presidente Antonio Dílson Pereira, o mais antigo dirigente presente, passou por outros dois ex-presidentes, Pedro Eugenio Beneduzzi Leite e Jesse Krieger, pela presidente do Conselho Deliberativo, Denise de Fátima Folmann Mayer, pelo presidente do Conselho Fiscal, Daniel Aparecido de Andrade, presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, até chegar ao presidente da APCEF, Vilson Willemann.

Após discursos emocionantes, mais um momento especial: dois ex-funcionários que trabalharam vários anos na associação e saíram recentemente foram

homenageados. Neri Wollf, motorista durante 32 anos, e Geni Dias Lima, que atuou na limpeza por 30 anos, receberam uma placa de reconhecimento e agradecimento da APCEF-PR pelos serviços prestados.

Na sequência, houve mais homenagens. O vereador Sabino Picolo entregou ao presidente Vilson Willemann, como representante da APCEF-PR, “Votos de Congratulações e Aplausos”, alusivos aos 80 anos de fundação da entidade, outorgados pela Câmara de Vereadores de

Curitiba e requeridos pelo parlamentar. Em contrapartida, o diretor Jesse Krieger destacou que Sabino Picolo conseguiu com a Prefeitura a declaração da associação como de utilidade pública, proporcionando, entre os benefícios, uma economia de IPTU. Em seguida, Willemann entregou ao vereador placa de sócio benemérito da associação, proposta por Krieger e aprovada de forma unânime pela diretoria.

Após a solenidade, o jantar foi liberado primeiramente às mulheres, em



Dirigentes brindam a trajetória vitoriosa da associação.

Depoimentos de ex-presidente e dirigentes

“Na época em que estive à frente da associação tinha lutas e dificuldades, porque era o período da ditadura militar. Com a unificação da Caixa, veio a ideia de criar as associações da Caixa. No entanto, a questão era como o então presidente do banco, Karlos Rischbieter, iria dialogar com 24, 25 entidades? A solução evoluiu para a criação da Fenae, cujo congresso de fundação aconteceu em Curitiba”.

Antônio Dilson Pereira, presidente da APCEF-PR de 1979 a 1981 e um dos fundadores da Fenae

“É uma alegria participar da festa dos 80 anos e posso dizer que a APCEF-PR é a mais bonita do país, porque conheço as demais. Esse grande patrimônio se deve à sorte da entidade ser comandada por boas diretorias, entre as quais as duas que tive a honra de presidir. Minha gestão foi mais voltada ao interior, inclusive construí a sede de Londrina, da qual me orgulho. Presidi a Fenae e, hoje, quem está à frente é o Jair (Ferreira), que também tem história no estado. O Paraná é firme no movimento associativo”.

Pedro Eugenio Beneduzzi Leite, presidente da APCEF-PR de 1989 a 1993 e ex-presidente da Fenae

“Ao ouvir o Dílson (Antonio Dilson Pereira) e o Pedro (Eugenio Leite), lembrei da época da AEP (Associação dos Economiários do Paraná), de quando fui presidente da Agecef-PR e, com colegas, fundamos a Fenag (Fundação das Agecefs), em um momento difícil para a Caixa. Queriam extingui-la e as associações estavam fragilizadas. Hoje, estamos vivendo uma situação semelhante, não de extinção, mas de venda de ações da empresa. Em diversas fases da associação, tivemos colaboradores nas gestões, como o Dirceu (Baldi Rosa) e o Benedito (Silvano Bonacordi), além de contar com um dos sócios mais antigos presentes, Carlos Armando Durski”.

Jesse Krieger, presidente nas gestões de 1987 a 1989 e 1997 a 2006

“Aproveito o momento para me despedir da presidência do Conselho Deliberativo. Continuarei colaborando com a APCEF-PR, mas como vice-coordenadora de Maringá. As pessoas realmente fazem história. O Daniel (Aparecido Andrade) é colega do Conselho Fiscal e, com ele e outros conselheiros, as contas da associação foram zeradas. Com o Dílson, pegava o ônibus de Santa Quitéria, quando ainda não trabalhava na Caixa. Ouvi muito falar do Jair (Pedro Ferreira, presidente da Fenae), quando ele



Ex-funcionários da associação recebem placa de reconhecimento.



Em nome da APCEF-PR, Willemann recebe homenagem da Câmara.

comemoração ao seu dia, e em seguida, aos demais convidados. O cardápio ficou por conta do Chef Moisés, que preparou, entre seus pratos, risoto ao funghi e tilápia ao molho cítrico. A sobremesa também atraiu os convidados, que ainda puderam saborear bem casados e o delicioso bolo de aniversário, depois do tradicional Parabéns e brinde com espumante.

Durante o jantar, foi exibido um vídeo com fotos antigas e atuais, para relembrar a trajetória da associação. Outro detalhe foi a foto na escada da sede social com as mulheres presentes, após receberem, cada uma, flor com botão de chocolate.

A comemoração seguiu com o som do DJ Digão, que escolheu um repertório eclético, de forró, passando por ritmo gauchesco, até os tradicionais sucessos dos anos 60 e 70.



Viva o Dia da Mulher: sócias e convidadas presentes no aniversário.

esteve em Loanda, na região de Maringá. O Wilson (Willemann, presidente) realizou muitas obras. Se tinha 100, hoje tem milhares. Sobre o Pedro Eugenio, lembro de quando participamos do movimento pelas 6 horas. O Jesse tem visão de futuro, quando falávamos das promessas de campanha, ele dizia: "temos de cumprir todas".

Denise de Fátima Folmann Mayer, presidente do Conselho Deliberativo

"Agradeço ao presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann, e, na pessoa da Denise (Mayer), a todas as mulheres e aos demais. Precisamos manter uma Caixa 100% pública, e isso significa respeito aos empregados. Agora é um momento de mobilização nessa luta. A Feneae também é fruto dessa ideia de união, e a ótima estrutura da APCEF-PR é resultado do legado de cada gestor que passou pela sua administração. Quando entrei na Caixa, na agência Loanda, era necessário assinar a filiação à associação ao ingressar na empresa. Passados tantos anos, continuamos na Caixa, na APCEF e na Feneae".

Jair Pedro Ferreira, presidente da Feneae

"Estamos diante de líderes servidores e exemplos, que estiveram ou estão à frente da APCEF-PR e atuam também na Caixa. É desse sentimento que estamos nos aproximando e aprendendo com eles. Somos da nova geração".

Daniel Aparecido de Andrade, presidente do Conselho Fiscal

"É emocionante comemorar 80 anos de história, que iniciou em 1935, por meio de uma visão arrojada de trabalho pelo coletivo. Comecei na Caixa e na associação em 1979, na época do presidente Antonio Dilson Pereira, e do presidente do Conselho Deliberativo, Elso Volpato. De lá até hoje, passaram-se 36 anos. Naquele início, comecei a aprender o que era participar da associação. Estive na presidência durante seis anos (2009 a 2015) e tivemos várias conquistas, como o aumento do número de associados: de 39% no primeiro ano, para 51% hoje, totalizando mais 1.600 associados. Também realizamos diversas obras, como a construção da sede pesqueira de Porto Rico e do ginásio em Maringá. Na festa, está o próximo presidente da associação, Vilmar Smidarle, a quem desejo boa sorte e sucesso, juntamente com os demais componentes da diretoria e conselhos fiscal e deliberativo".

Vilson Willemann, presidente da APCEF-PR

“Queremos ampliar a oferta de atividades que envolvam mais os sócios e suas famílias”

Novo presidente da APCEF-PR diz que esse é o principal foco da gestão que se inicia

Desde o dia 1º de abril, a APCEF-PR está oficialmente sob nova administração. Com as eleições para a Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal realizadas no dia 19 de março, a chapa União, única inscrita ao pleito, elegeu-se para a gestão de 2015 a 2018. O novo presidente, Vilmar José Smidarle, terá alguns desafios pela frente, considerando as diversas obras e atividades criadas nas últimas gestões. Empregado da Caixa desde 1981, Vilmar é gerente regional de Construção Civil na Superintendência Regional Curitiba Oeste. Na APCEF-PR, é sócio há 34 anos e atuou como vice-presidente do Conselho Deliberativo na gestão que se encerrou, de 2012 a 2015. Confira quais são os desafios e as metas desta nova gestão:

O Colega - Como vê a sua responsabilidade de liderar a APCEF-PR, que completou 80 anos e tem a história marcada por grandes lutas e conquistas?

Vilmar Smidarle - Como um enorme desafio, mas também como uma grande oportunidade de contribuir para a APCEF-PR com ideias e prestação de serviço, juntamente com uma equipe de pessoas igualmente dedicadas a esta missão.

O Colega - Suas propostas estão baseadas na questão da qualidade de vida do associado. Como serão tratadas as diversas áreas da associação nesse sentido?

Vilmar - Quando a APCEF-PR foi criada, há 80 anos, tinha o objetivo de ajudar os associados em dificuldades financeiras, por meio de empréstimos com taxas mais acessíveis. Como em qualquer organização, a missão da APCEF é dinâmica e foi se ajustando às necessidades dos empregados da Caixa no decorrer dos anos. Tivemos momentos em que a associação foi muito ajudada pela Caixa em investimentos patrimoniais (caso da sede de Curitiba), assim como no patrocínio dos jogos nacionais. Também houve momentos de importantes atuações da APCEF em negociações com a Caixa e a Funcef sobre direitos trabalhistas. Hoje temos uma estrutura invejável, comparável a dos maiores clubes disponíveis, com excelentes sedes distribuídas no estado. Entendo que a qualidade de vida das pessoas será maior, quanto melhor for sua saúde nas diversas dimensões física, social, profissional, emocional, intelectual, espiritual e financeira. A APCEF já contribui bastante e ainda pode melhorar inovando em atividades esportivas e de integração, que proporcionem mais saúde e colaborem na mo-

tivação e desempenho profissional dos empregados. Nosso objetivo central é ampliar a oferta e as opções de atividades que envolvam mais os sócios e suas famílias.

O Colega - Em linhas gerais, quais propostas destaca dentro do programa para a nova gestão?

“Pretendemos dar destaque e investir bastante em atividades esportivas, de lazer e culturais que envolvam a família dos empregados em suas diversas fases”.

Vilmar - Em primeiro lugar, quero destacar a composição e a qualidade dos membros da diretoria, que mantém a característica vencedora das últimas gestões de reunir pessoas com perfis e ideologias diferentes em torno do mesmo propósito: fazer uma APCEF sempre melhor. Na parte administrativa, vamos preservar o equilíbrio financeiro. Fizemos muitos investimentos novos nos últimos anos, que vão precisar de manutenção. Vamos melhorar nossos sistemas de controle com mais automação. Pretendemos dar destaque e investir bastante em atividades esportivas, de lazer e culturais que envolvam a família dos empregados em suas diversas fases. Vamos continuar investindo na preparação para os Jogos da Fena, nos quais queremos que a APCEF-PR continue sendo destaque. Algumas sedes regionais ainda precisam de melhorias, como é o caso de Foz de Iguaçu. Na



“A qualidade de vida das pessoas será maior, quanto maior for sua saúde em diversas áreas, e é nisso que queremos investir”.

sede de Curitiba vamos providenciar a pavimentação que falta na rua de acesso e melhorar as condições de estacionamento externo. Faremos também a cobertura da quadra de grama sintética.

O Colega - Após gestões com várias realizações, quais serão os principais desafios para defender o slogan “Por uma APCEF-PR ainda mais forte e melhor”?

Vilmar - A APCEF já é forte. Possui um quadro de sócios robusto que abrange 48% dos empregados em Curitiba e 52% no interior do Paraná, além de 800 sócios aposentados e cerca de 1.000 sócios contribuintes. São públicos de várias gerações e faixas etárias. Então, temos que conhecer melhor as necessidades dos sócios e desenvolver atividades que os atraiam ainda mais. O grande número de contratações realizado pela Caixa nos últimos anos, aliado ao excelente trabalho feito pela diretoria, nas gestões do presidente Wilson Willemann, trouxe muitos sócios novos para a APCEF-PR. Nossa gestão tem o desafio de manter estes sócios satisfeitos. Além disso, cerca de 50% de empregados ativos ainda não são sócios e podemos conquistá-los. No campo da representação, considerando o atual cenário, será fundamental manter uma atuação firme e constante na defesa dos direitos dos associados, participando ativamente das discussões que envolvem a perpetuação da Caixa e da Funcef.

HOSPITAL DA PLÁSTICA DE CURITIBA

Hoje o Brasil é o 1º país no ranking mundial em número de cirurgias plásticas já realizadas. Desde 1999, o Hospital da Plástica de Curitiba é referência nacional em cirurgia plástica e transplante capilar. Nossa equipe de especialistas está apta a atender suas necessidades contando com centro cirúrgico moderno e instalações confortáveis.



Oferecemos:

- **Cirurgia Plástica**
- **Transplante Capilar**
- **Vascular**
- **Procedimentos Estéticos**



Outras vantagens em utilizar nossos serviços:

- Médicos Especialistas (membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica).
- Técnicas e tecnologia de comprovada eficácia.
- Pós-cirúrgico com equipe treinada para a eficácia.
- Pós-cirúrgico com equipe treinada para a melhor recuperação do paciente.
- Atendimento Personalizado.
- Segurança.
- ISO 9001.
- Conveniado à APCEF-PR.

Beleza e bem-estar caminham juntos!

Agende sua consulta pelo telefone (041) 3027-1413

Visite o site www.hospitaldaplasticacuritiba.com.br

Avenida Candido Hartmann, 2010 – Mercês CEP 80710-570 – Curitiba - PR

REALIZAR SEU SONHO
FICOU MAIS FÁCIL.
FAÇA UM CONSÓRCIO.



EMPRESA PARCEIRA
 **CONSÓRCIO
ARAUCÁRIA**
O LADO BOM DAS SUAS CONQUISTAS

 **CONSÓRCIOS**
A FORMAÇÃO DAS EMPRESAS

Taborda Consórcios

**FAÇA UM CONSÓRCIO E
GANHE UM BRINDE
PLANOS A PARTIR DE
R\$ 143,54 MENSAIS**

**TEMOS CARTAS CONTEMPLADAS
PARA VENDA**

Rua: Mal. Deodoro, 502 Loja 06
Centro - CEP 80010-010 - Curitiba/PR

roberibas@bol.com.br
(41) 3044-5188 loja
(41) 8824-5188 - Roberto Taborda Ribas
(41) 9113-9999 - Amilton Stelmak



Parabéns, APCEF/PR

Quem completa 80 anos com sua trajetória, só tem a comemorar.

Há 42 anos temos a honra de manter parceria e fazer parte de sua história.

Que nesse momento especial possamos assegurar os laços e celebrar os avanços.



PROJEÇÃO
CORRETORA DE SEGUROS



Rua Júlio Perneta, 200 - Curitiba/PR E-mail: projecao@projecaocorretora.com.br Telefone: (41) 3336 - 3717



Atendimento de segunda-feira a sexta, no horário das 08h as 12h e das 14h as 18h, nos seguintes endereços:

• **Curitiba**

(41) 3225-1168
R. Visc. do Rio Branco,
1630, 5º andar, Centro.

• **Paranaguá**

(41) 3424-8999
Avenida Gabriel de
Lara, 754, Centro.

• **Telêmaco Borba**

(42) 3273-1597
Rua dos Incas, 66,
N. Sra. do Perpétuo Socorro.

• **Florianópolis**

(48) 3324-0030
Av. Rio Branco, 404,
sl. 904, Torre I, Centro.

www.koskur.com.br



A Koskur & Advogados Associados, desde 1988, tem como foco a missão de obter o melhor resultado jurídico possível para seus clientes, com atuação nas áreas do direito previdenciário e trabalhista, entre outras áreas afins.

Dessa forma, ratifica o propósito de busca pela excelência na oferta de seus serviços aos associados e dependentes, para que realmente se efetive a justiça.

Nesta oportunidade, a Koskur & Advogados Associados cumprimenta a todos que fazem parte da história de **80 anos de sucesso da APCEF-PR.**

Parabéns APCEF-PR